

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA REUNIÃO DE PROFESSORES DA MECATRÔNICA

Data: 07 de março de 2013

Local: Sala de Aula 02 – Lab. Sistemas Embarcados

Início: 10:00 h

Término: 11:30 h

Aos sete dias do mês de março de dois mil e treze, às dez horas, na Sala de Aula 02 da Mecatrônica, do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica do IFSC – Câmpus Florianópolis, teve início a reunião ordinária da Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso, Professora Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, e na presença dos Professores, Aurélio Costa Sabino Netto, Francisco Edson Nogueira de Melo, Jean Paulo Rodrigues, Felício José Gesser, Nelso Gauze Bonacorso, Adriano Regis, Reginaldo Steinbach, Jânio Rodrigues Lopes, Roberto Alexandre Dias, Daniela Aguida Bento Dallacosta, Louis Augusto Gonçalves e Thais A. Marconi.

Declarada aberta a sessão, o Coordenador apresentou a pauta e a colocou em discussão.

Temas discutidos:

1) Informes

- Alunos e professores do DINTER – USP irão ocupar o espaço da Mecatrônica nos dias 13, 14 e 15 (março) – aproveitar a oportunidade para integralizar e ampliar a rede de contatos do mestrado.
- Afastamentos autorizados:
 - Prof. Nelso – PosDoc na UFSC (1 ano) -> será substituído pelo prof. Felício no módulo 6.
 - Prof. Eliane – acompanhamento de cônjuge (1/2 ano) -> substituída pela prof. Thais (DALTEC).
- Ocupação do Prédio Novo: Seguindo a Engenharia/ Direção do Campus - previsão de cronograma de obras: dezembro/13 a fevereiro/14. Aulas da Engenharia Mecatrônica no espaço novo somente em 2014.

2) Fechamento do Semestre

- Entrega dos Diários de Classe - até 2 dias antes das Reuniões de Avaliação para digitação. Observar o número de aulas, descrição dos dias letivos e registrar pelo menos 2 avaliações em cada 200 horas.
- Alunos com problemas em uma unidade curricular -> aplicar prova de 2ª. CHANCE até o dia 18/março.
- Publicação das notas ocorre em 18/março (segunda) e o início do semestre 2013/1 é 21 de março (quinta).

3) Agenda das Reuniões de Avaliação

A agenda foi avaliada pelos professores para ser publicada para os alunos. O professor Janio levou a ideia de que a mesma seja montada previamente em conjunto com a da Mecânica. Em virtude do afastamento da prof. Eliane, a articulação da reunião do módulo 1 será feita pelo prof. Kahl e a do modulo 2, pela coordenadora de curso.

Horário:	QUARTA 13/03	QUINTA 14/03	SEXTA 15/03
13:30-15:20	Módulo 3 - Sala 2 Módulo 4 - LAB. Projetos	Módulo 1 - Sala 20 Módulo 7 - Lab.Inf.Industrial	Módulo 6 - LAM 2
	Intervalo	Intervalo	Intervalo

15:40-17:30	Módulo 2 - Sala 21	Módulo 5 - LAHP	
-------------	--------------------	-----------------	--

4) Horário de 2013/1 - versão atual

A respeito do horário de aulas do 1º. Semestre de 2013, todos de acordo. Precisam ser feitas mudanças para atender os professores de inglês e química do DALTEC. O professor de química ainda não está definido e portanto o horário pode vir a ser alterado.

5) Extinção do CST Mecatrônica

- A partir de 21 de março, será dada entrada no processo de Extinção do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Mecatrônica. Os casos mais preocupantes são os de reprovação de alunos, alunos trancados e de alunos que estão indo para intercâmbio. Neste último caso, a coordenação ressalta que existe uma resolução do CEPE, a N.19/2012, que contempla o intercâmbio, mas não vem sendo aplicada pela instituição. Seguindo a mesmo, os alunos devem solicitar ao colegiado de curso a possibilidade de fazer intercâmbio por até dois semestres. Assim, estaremos para os próximos casos, solicitando que se cumpra a resolução vigente.
- O processo de extinção será presidido pelo próximo coordenador do CST eleito, o professor Jean Paulo Rodrigues.

6) Acolhida aos Calouros da Engenharia

A turma de calouros, apesar da concorrência de 41/1 no vestibular, ainda não está completa. Atualmente a primeira turma tem 34 matriculados, sendo 16 pelo vestibular. Destes, 6 para vagas de ampla concorrência, 7 cota (renda inferior e escola publica) e 2 cota (escola publica e negro). Por outro lado, 19 matriculados pelo SISU - 16 de ampla concorrência, 2 de escola publica, 1 pela renda. A coordenação externa sua preocupação em virtude dos inúmeros contatos questionando sobre moradia estudantil, RU, bolsas de assistência, entre outros. O IFSC não dá suporte adequado para os alunos que vem de outras cidades.

A programação para o início do semestre (21/março – quinta), provavelmente segue a mesma que tem sido aplicada aos anteriores. A recepção aos calouros (usual) trata de reunião no ginásio com a Direção de Ensino, das - 13:30h-15:20h e depois do intervalo, das 15:40h-17:30h , com a Coordenação de Curso em sala de aula (sala 10 - ALA NORTE)

Para a sexta, dia 22 de março, ficou acordado que faremos a Tarde para apresentação de 12 PIs 2012/2.

Os Professores articuladores – mod. 2 a 7, deverão definir 2 projetos, com 15 min. Apresentação, e enviar nomes - equipe e projeto – aos coordenadores, Cynthia e Jean. O professor responsável pelo evento será o professor Jean. Necessário reservar auditório. Em paralelo, serão realizadas as entrevistas de acolhimento com os calouros da Engenharia, que serão realizadas pelos professores do 1º. Modulo: Adriano, Kahl, Jaime, Thais, Edson e Cynthia. Caso a professora Thais não possa participar, o prof. Aurélio assume.

No DIA 25/março /2013, os alunos de Engenharia terão uma Palestra (Aula Magna), promovida pela Direção de Ensino do Câmpus Florianópolis. A Palestra sobre o Futuro da Engenharia com o professor MMMMM, do Instituto Politécnico do Porto, em Portugal, das 14h as 16h, deverá acontecer no auditório da Assembleia Legislativa. Os professores do curso estão convocados. Caso estejam em aula, deverão justificar a falta.

Após a palestra, ocorrerá a Visita aos Laboratórios da Mecatrônica (SOLDA, LAM, MOP, INF.IND., Embarcados). Cada chefe de laboratório (professor da área) deverá preparar um experimento para demonstrar aos alunos, que serão divididos em dois grupos.

7) Engenharia Mecatrônica

A coordenação observou que algumas ações precisas ser feitas desde já para o reconhecimento do curso. Dentre elas:

- TODOS os Professores atuando no curso PRECISAM ter pós-graduação.
- Curso deve manter as informações disponíveis de forma virtual -> site da Engenharia (a a cargo do professor Reginaldo) e espaço para hospedar o site no Nersd (prof. Roberto).
- Núcleo Docente Estruturante (NDE) deve estar ativo trabalhando para a implantação do curso. Reuniões de Colegiado devem acontecer todos os semestres.

8) Atuação do Colegiado de Curso e NDE da Engenharia Mecatrônica

O Colegiado da Mecatrônica – instituído em reunião do dia 29 de setembro de 2011 – composto pelos professores Cynthia (suplente: Roberto), Valdir (suplente: Silvana), Aurélio (suplente: Adriano), Eliane (suplente: Pinho), Raimundo (suplente: Jean), precisa se adequar a nova realidade, devido ao afastamento de seus membros (Silvana e Valdir na Reitoria) e da ausência de discentes.

Nesta reunião fica instituído novo **Colegiado da Mecatrônica**, segundo a deliberação CEPE N.04/2010, composto por:

- coordenadores de curso: Cynthia
- representante docente do DALTEC: Jaime;
- representantes docentes do DAMM: Daniela, Adriano, Jean, Aurélio;
- representante discente do curso: Giana de Almeida Pereira e Michela Correa Limaco - 3º. Módulo
- técnico-administrativo em educação: Cassiano Bonin (suplente: Marlucilene)

Indicar aluno do curso de Engenharia mecatrônica, a partir do segundo semestre de 2013 para participar do Colegiado, uma vez que atende tanto o CST quanto a Engenharia.

Já o Núcleo Docente Estruturante: responsável pela elaboração do PPC e acompanhamento da implantação do curso, cujos membros são os professores Cynthia, Valdir, Aurélio, Raimundo, Mario, Pinho, André. Ficou decidido que será solicitada uma portaria para o NDE, com a inclusão do prof. Felício como membro, uma vez que tem contribuído bastante para melhoria do curso.

Ficou definida a seguinte agenda para as reuniões de Colegiado/NDE Mecatrônica

Núcleo Docente Estruturante: discutir estratégias para a implantação do curso.

Reuniões quinzenais: terça ou quinta 17:30h

Todas as decisões do grupo e/ou alterações de PPC serão levadas ao Colegiado para referendar.

Colegiado da Mecatrônica:

Reuniões: no início do semestre, após 200h e antes de 400h, para o fechamento do semestre.

Fazer sempre ampliada a todos os professores

8) Outros.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora deu por encerrada a Reunião às 11:30, dela sendo lavrada esta ata, assinada pela coordenação. Em anexo, lista de presença dos professores.

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra

ATA DA 01ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 18/04/2013 (quinta-feira)
Local LAHP

Início: 10 horas - **Término:** 12h

No décimo sexto dia do mês de maio de dois mil e treze, às dez horas, no Laboratório de Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos (LAHP), DAMM – Câmpus Florianópolis teve início a primeira reunião ordinária do Colegiado da Engenharia Mecatrônica em conjunto com o Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso, Professora Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, e na presença do chefe do departamento Rogério Pereira e dos Professores da Engenharia Mecatrônica Daniela Águida Bento Dallacosta, Adriano Régis, Aurelio Sabino Neto, Jean Paulo Rodrigues, Jaime Teixeira, do técnico administrativo Cassiano Bonin e dos Discentes Michela Limaco e Giana de Almeida. Os Docentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecatrônica também estiveram presentes.

Declarada aberta a sessão, a Coordenadora apresentou a pauta e a colocou em discussão.

1. Questões de infraestrutura (espaço físico): organização para mudança para o prédio novo – bloco central.
2. Falta de professores para engenharia: assunto que preocupa pois não se tem previsão de concurso para efetivo ou vaga de substituto para suprir a demanda que virá com a expansão dos módulos.
3. Necessidade de planejamento Pedagógico e de orientações periódicas sobre questões de reconhecimento da engenharia

Estas questões precisam ser avaliadas constantemente para que o curso seja bem reconhecido em 2017.

4. Comprometimento docente

- Cumprimento das atividades previstas no PSAD;
- Engajamento em ações e projetos dos cursos;
- Participação em reuniões periódicas dos cursos (CST, Engenharia e Mestrado).
Preocupação da coordenação em conseguir novos professores, mas garantir que os mesmos se engajem nas diversas atividades que o curso exige (orientações de TCCs, estágios, que virão).

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora deu por encerrada a Reunião às 12h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

Membros do Colegiado da Graduação em Mecatrônica presentes:

Professores:

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra

Adriano Régis

Aurélio da Costa Sabino Netto

Daniela Águida Bento Dallacosta

Jaime Domingos Teixeira

Jean Paulo Rodrigues

Alunos(as):

Giana de Almeida Pereira

Michela Correia Limaco

ATA DA 02ª.REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 16/05/2013 (quinta-feira)

Início: 10 horas - **Término:** 12h

Local LAHP

No décimo sexto dia do mês de maio de dois mil e treze, às dez horas, no Laboratório de Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos (LAHP), no Bloco Central do IFSC – Câmpus Florianópolis teve início a primeira reunião ordinária do Colegiado da Engenharia Mecatrônica em conjunto com o Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso, Professora Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, e na presença do chefe do departamento Rogério Pereira e dos Professores da Engenharia Mecatrônica Aurélio da Costa Sabino Netto, Daniela Águida Bento Dallacosta, Adriano Régis, Jaime Teixeira, Jean Paulo Rodrigues, do técnico administrativo Cassiano Bonin e dos Discentes Michela Limaco e Giana de Almeida. Os Docentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecatrônica também estiveram presentes.

Declarada aberta a sessão, a Coordenadora apresentou a pauta única e a colocou em discussão.

Extinção do CST em Mecatrônica

Foi aprovada em reunião a suspensão definitiva do ingresso no curso superior de tecnologia em mecatrônica. A suspensão de vagas para o ingresso 2013/1 já havia sido solicitada pela aprovação de vagas da engenharia. O pedido foi encaminhado ao Colegiado do Campus através dos memorandos 67/DAMM e 78/DAMM, que demonstraram que o departamento não tem condições de professores para manter os dois cursos superiores abertos. Na próxima semana, será discutido no colegiado do Campus a extinção definitiva de oferta do CST. Todos se manifestaram favoráveis ao tema.

Observou-se a necessidade de incluir a participação de alunos da nova turma de engenharia como membros do colegiado. A coordenação fará o contato com os alunos.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora deu por encerrada a Reunião às 11h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

Membros do Colegiado da Graduação em Mecatrônica presentes:

Professores:

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra

Adriano Régis

Aurélio da Costa Sabino Netto

Daniela Águida Bento Dallacosta

Jaime Domingos Teixeira

Jean Paulo Rodrigues

Alunos(as):

Giana de Almeida Pereira

Michela Correia Limaco

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 03ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 12/09/2013 (quinta-feira)

Início: 10 horas - **Término:** 11:30h

Local: Sala de Aula 02 – Lab. Controle e Sistemas Embarcados

No décimo segundo dia do mês de setembro de dois mil e treze, às dez horas, no Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados, do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica do IFSC – Câmpus Florianópolis, teve início a reunião ordinária do colegiado da Graduação em Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso de Engenharia Mecatrônica, Professora Cynthia, com a presença do chefe do departamento Rogério Pereira, dos professores Adriano, Jean, Daniela, Aurelio e dos alunos Giana, Michela do CST em Mecatrônica e dando posse aos novos membros discentes, Vinicius e Isis da Engenharia Mecatrônica.

Declarada aberta a sessão, a professora Cynthia começou a reunião com os informes: Capacitações dos coordenadores, índices de cursos, necessidade de organizar a biblioteca, encaminhado pedidos de livros conforme PPC, instituição do centro acadêmico da mecatrônica, mudanças no PPC devem passar pelo colegiado, agenda de avaliações e problemas com preenchimento dos diários de classe.

Houve a discussão acerca do processo de aquisição de bens permanentes através de edital próprio destinado aos cursos. Foram discutidos quais equipamentos devem ser priorizados, o atendimento dos itens listados no PPC da engenharia e a necessidade de manutenção de equipamentos existentes. Foi solicitada a presença da servidora Vanessa Grando, do setor de compras que deu explicações sobre o problema de extravio do pedido de saldo para o pregão de permanente eletroeletrônico a ser realizado por Joinville. A servidora comprometeu-se em contatar o campus para providências. Raimundo destacou a necessidade da compra de mobiliário, que estão em pregão.

Sobre a mudança gradativa para o prédio novo, os alunos querem que o curso se mude para lá após colocar o ar condicionado, rede elétrica e lógica. O chefe de departamento Rogério diz que ainda faltam as carteiras e cadeiras para a mudança.

Sobre os representantes discentes do CST e Engenharia no colegiado da graduação, ficou definido que o aluno só terá direito a voto quando o assunto for relacionado ao seu respectivo curso. Os novos membros discentes da Engenharia Mecatrônica são: o Vinicius com direito a voto e a Isis como suplente deste.

Com relação aos projetos do PI1 da Engenharia, o professor Adriano explica que no presente semestre não será mais feito aparato físico, nem o MOP. Os projetos irão utilizar os aparatos prontos, sendo que os alunos basicamente irão trabalhar no computador.

Para a SNCT 2013, foi sugerido enviar para o Aurélio, membro da comissão organizadora: Robotino, fusora, impressora 3D e veículo autônomo. Também ficou acertada que a Semana da Mecatrônica acontecerá junto com a SNCT, de 22 a 25 de outubro, ficando sobre a responsabilidade dos centros acadêmicos do CST e da Engenharia a organização das palestras e minicursos.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 11:30.

Membros do Colegiado da Graduação em Mecatrônica presentes:

Professores:

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra

Adriano Régis

Aurélio da Costa Sabino Netto

Daniela Águida Bento Dallacosta

Jaime Domingos Teixeira

Jean Paulo Rodrigues

Alunos(as):

Giana de Almeida Pereira

Michela Correia Limaco

Isis Machado Silva

Vinicius Guilherme Sbardelotto

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA

ATA DA 04ª REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 10/10/2013 (quinta-feira)

Início: 9h - Término: 10:30h

Local Sala de Aula 02 – Lab. Controle e Sistemas Embarcados

No décimo segundo dia do mês de outubro de dois mil e treze, às dez horas, no Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados, do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica do IFSC – Câmpus Florianópolis, teve início a reunião ordinária do colegiado da Graduação em Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso de Engenharia Mecatrônica, Professora Cynthia, com a presença do chefe do departamento Rogério Pereira, dos professores Adriano, Jean, Daniela, Aurélio e dos alunos Giana, Michela do CST em Mecatrônica e dos alunos Isis e Vinicius da Engenharia Mecatrônica.

A reunião começou com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

Como primeiro tema de pauta, a interpretação da RDP mostra que "aos reprovados não será garantido o término do curso".

Foi analisada a situação de cada um dos alunos que estão no módulo I do CST, que é a mais crítica, pois não teremos mais como ofertar as unidades deste módulo.

O entendimento da coordenação, respaldado pela pró-reitoria de ensino é de "Desligar alunos que reprovarem novamente, aqueles que tenham reprovações repetidas na fase". A lei só exige a recuperação de uma situação de reprovação, não sucessivas.

Uma nota técnica do CEPE sobre o tema será elaborada e seguida pela mecatrônica. Os membros docentes e discentes estão cientes da nota técnica e de acordo.

O professor Aurélio questionou sobre a realocação de alunos defasados no curso. A coordenadora explicou que alunos do CST não podem ser transferidos para nenhum outro curso, porque o curso de engenharia está na primeira fase, não há vaga disponível.

Com a extinção do CST, é impossível reformular a estrutura do curso para atender alunos repetentes.

Houve questionamentos por parte dos membros discentes quanto ao desligamento compulsório do aluno, mas a conclusão da primeira fase do CST é requisito mínimo para transferência interna.

Para os alunos de CST que queiram a transferência para a engenharia, e que não estejam na primeira fase, exige-se a realização de um edital público de vagas remanescentes e o cumprimento dos requisitos ali listados.

Foi discutido a necessidade de abrir um edital para transferências internas no Campus. Principalmente em não havendo disposição regimental em contrário. Também precisará ser avaliada a viabilidade de ingresso na engenharia, para os egressos do CST.

Precisa-se discutir uma tabela de validação entre os dois cursos (CST X Eng)

Houve ainda discussão sobre não conseguir a validação de créditos do CST para a engenharia. Alunos observaram que a comissão de professores do DALTEC está sendo muito criteriosa na avaliação. O NDE-CEM irá discutir este ponto para melhor viabilizar a mudança de curso dos alunos do CST.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 11:30.

Membros do Colegiado da Graduação em Mecatrônica presentes:

Professores:

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra

Adriano Régis

Aurélio da Costa Sabino Netto

Daniela Áquida Bento Dallacosta

Jaime Domingos Teixeira

Jean Paulo Rodrigues

Alunos(as):

Giana de Almeida Pereira

Michela Correia Limaco

Isis Machado Silva

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 05ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 06/03/2014 (quinta-feira)

Início: 9h - **Término:** 10:30h

Local LAHP

No sexto dia do mês de março de dois mil e quatorze, às dez horas, no Laboratório de Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos (LAHP), do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica do IFSC – Câmpus Florianópolis, teve início a reunião ordinária do colegiado da Graduação em Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso de Engenharia Mecatrônica, Professora Cynthia, com a presença do chefe do departamento Rogério Pereira, dos professores Adriano, Jean, Daniela, Aurélio, Jaime e dos alunos Giana, Michela do CST em Mecatrônica e dos alunos Isis e Vinicius da Engenharia Mecatrônica.

Informes

A coordenação informou que nos próximos 2 anos não terá edital do PET, por isso é importante mudar o PET do CST pra engenharia. Ela está empenhada no assunto, sendo que o coordenador de graduação do IFSC (Dorival Nandi) irá levar o tema ao MEC para viabilizar. O custeio de 2013 do PET ainda não foi usado.

Foi passada a agenda das reuniões de avaliação 200 e 400hs.

A aluna Giana assumiu como membro titular no colegiado do DAMM.

Está ocorrendo a 2ª chamada do SISU hoje a tarde. Estamos com problemas estruturais nas salas de aula, tais como problema de espaço para todos os alunos.

O professor Jaime comentou que os monitores estão sem salas. Solução foi encontrada, a monitoria de Física 1 e 2 será na sala de estudos da Mecatrônica de 2ª a 5ª das 8 as 20hs.

A respeito do edital de transferência e retorno, tivemos 18 alunos transferidos. Foi relatado sobre os processos de validações. A professora Cynthia comparou as ementas e cargas horárias do CST e Eng Mecatrônica.

Passou ao tema da pauta, validação dos conhecimentos.

O NDE-CEM compreende que não faz sentido o aluno repetir as disciplinas que foram lecionadas e aproveitadas no CST. Matrículas foram efetuadas conforme validação feita pela comissão do edital (Cynthia, Raimundo e Aurelio). Questão polêmica: necessidade de cursar as físicas novamente na engenharia (acordo inicial era fazer apenas a parte prática). O prof. Jaime rebateu que as aulas na engenharia estão tendo mais conteúdo que os ex-alunos fizeram no CST tiveram. Mas que, se a validação estiver dentro da legalidade, está tudo ok por parte da Física.

• **Estudo do NDECEM**

É do entendimento do NDECEM (a ser referendado por este colegiado) que os alunos transferidos para o curso de engenharia, que realizaram as unidades curriculares de Fenômenos Físicos I e Projeto Integrador I (módulo 1), Fenômenos Físicos II e Projeto Integrador II (módulo 2) no Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial tem competências suficientes para validar as unidades curriculares de "Fundamentos da Física em Mecânica" (doravante FFM) e "Fundamentos da Física em Termodinâmica e Ondas" (doravante FFT).

Deve-se ressaltar que o aproveitamento de estudos realizados por alunos não depende de nenhuma norma do MEC, apenas está regulamentado na LDB (Lei nº 9394/1996) e em Pareceres do CNE. Segundo o Parecer CNE/CES nº247/99:

"O assunto é da estrita competência das instituições de ensino superior, por seus colegiados acadêmicos, observados o princípio da circulação de estudos e o da identidade ou equivalência do valor formativo dos estudos realizados em curso superior diverso do pretendido, à luz dos critérios fixados pela Instituição de Ensino, para assegurar, com o mesmo padrão de qualidade, os resultados acadêmicos do novo curso, compatíveis com o perfil do novo profissional que dele resultará"

Segundo o email do Diretor de Ensino do IFSC, Prof. Paulo Wollinger, datado de (datado de 27/fevereiro/2014):

"A validação de uma disciplina não é um ato de minúcias, mas uma análise global do estudante e seu histórico, em relação à nosso PPC.

Nosso sistema de avaliação considera aptos os alunos com rendimento superior a sessenta por cento dos processos avaliativos, ...Nosso entendimento é o de que setenta por cento da carga horária ou dos conteúdos comprovados pela documentação do aluno são o suficiente, com boa margem, para aceitação da validação da disciplina.

Especial atenção deve ser dada aos nostros ex-alunos. Estes já foram avaliados pelos processos educativos de que conhecemos e confiamos, assim, para estes, maior consideração deverá ser dada nas análises de validação. Não se deve fazer distinção se veio de graduação tecnológica, bacharelado ou licenciatura, na educação superior brasileira todos se equivalem.

O risco alegado por alguns docentes, especialmente aqueles que ainda não compreenderam a subjetividade do processo educativo, de que o aluno sofrerá prejuízo por não ter estudado um pequeno conteúdo, é necessário esclarecer que esses alunos, após doze ou mais anos de estudo na educação básica e em outros cursos, já tem metodologia de estudos suficiente para buscar dominar as pequenas lacunas que por ventura houver nas disciplinas subseqüentes."

Com base nestas argumentações, o NDECEM recomenda a validação da unidade curricular:

- 1) "Fundamentos da Física em Mecânica" (FFM) para todos os alunos que foram considerados APTOS nas unidades curriculares de Fenômenos Físicos I e Projeto Integrador I (módulo 1);

- 2) "Fundamentos da Física em Termodinâmica e Ondas" (FFT) para todos os alunos que foram considerados APTOS nas unidades curriculares Fenômenos Físicos II e Projeto Integrador II (módulo 2);

Realizadas no CST em Mecatrônica Industrial.

Não havendo consenso, o tema foi colocado em votação: 5 votos a favor e 1 abstenção do prof Jaime. O professor Jaime solicitou que a coordenação de curso leve a apresentação ao grupo de professores da Física para que todos tenham ciência da decisão.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 12:10.

Membros do Colegiado da Graduação em Mecatrônica presentes:

Professores:

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra

Adriano Régis

Aurélio da Costa Sabino Netto

Daniela Águida Bento Dallacosta

Jaime Domingos Teixeira

Jean Paulo Rodrigues

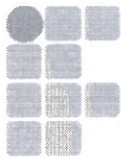
Alunos(as):

Giana de Almeida Pereira

Michela Correia Limaco

Isis Machado Silva

Vinícius Guilherme Sbardelotto



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CAMPUS FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL MECÂNICA

Memorando Nº14/DAMM/IFSC

De: Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, Coordenadora da Engenharia Mecatrônica, em nome do Colegiado do Curso da Engenharia Mecatrônica

Para: Claudia Regina Silveira, Diretora de Ensino do Campus Florianópolis

Assunto: Validação das unidades curriculares da Engenharia Mecatrônica

Prezada Diretora de Ensino

Com base no INDEFERIMENTO de diversos pedidos de validação de alunos das engenharias, oriundos de outros cursos de graduação internos e externos ao IFSC, desde 2013/1, venho mui respeitosamente por meio desta, informar sobre recurso da decisão com base nos critérios definidos como mínimos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia do IFSC (deliberação CEPE/IFSC no. 44, de 06 de outubro de 2010) e no Projeto Pedagógico do Curso, amparado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecatrônica (NDECEM) e Colegiado do mesmo.

É do entendimento do NDECEM (referendado pelo colegiado) que os alunos transferidos para o curso de engenharia, que realizaram as unidades curriculares de Fenômenos Físicos I e Projeto Integrador I (módulo 1), Fenômenos Físicos II e Projeto Integrador II (módulo 2) no Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial tem competências suficientes para validar as unidades curriculares de "Fundamentos da Física em Mecânica" (doravante FFM) e "Fundamentos da Física em Termodinâmica e Ondas" (doravante FFT).

No caso da FFM, a carga horária de Fenômenos Físicos I (80h) corresponde a da parte teórica da FFM (72h), inclusive excede em 8h. O Projeto Integrador I (carga horária 40h) corresponde a parte prática da ementa de FFM (equivalente a 36 horas), sendo que nesta unidade curricular os alunos estiveram em contato com atividades experimentais de física, conforme rege a ementa do CST.

Assim:

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos de Física em Mecânica			CÓDIGO UC***: FFM AULAS SEMANAIS: 06	MÓDULO****2
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 72 horas	PRÁTICA: 36 horas	TOTAL: 108 horas	B (X) P () E ()
DESCRIÇÃO (EMENTA): Medidas, Sistemas de Unidades, instrumentos de medidas, erros e gráficos; Vetores; Cinemática da Partícula; Leis Fundamentais da Mecânica e suas Aplicações; Trabalho e Energia; Princípio da Conservação da Energia; Impulso e Quantidade de Movimento; Princípio da Conservação da Quantidade de Movimento; Cinemática Rotacional; Dinâmica Rotacional. Atividades Experimentais.				
COMPETÊNCIAS:				

Trecho extraído do PPC Engenharia Mecatrônica, pag.52.

RECEBIDO EM
06/03/14

Pode ser validada por duas unidades: Projeto Integrador 1 (40h) e Fenômenos Físicos I (80h), sem comprometimento de carga horária ou ementa. A saber:

Unidade Curricular: Fenômenos Físicos I		80 h/a	Módulo I
Professor (a): Mauricio da Silva Justino			
Graduação: Física		Pós-Graduação: Ms. Eng. de Prod.	
Competência		Habilidades	
Conhecer os princípios físicos da dinâmica, dos sistemas oscilatórios e das leis de conservação dos sistemas mecânicos.		Interpretar os fenômenos físicos nos sistemas mecânicos aplicados à automação industrial. Equacionar e resolver sistemas físicos empregados à mecatrônica. Aplicar os princípios físicos na solução de problemas da área mecatrônica industrial; Estabelecer relações matemáticas entre as grandezas físicas determinantes em um sistema físico; Analisar e interpretar gráficos.	
Conhecimentos			
Medição: grandezas, principais padrões, unidades físicas, sistema internacional. Movimento em uma dimensão: cinemática, velocidade, aceleração, queda livre. Movimento em duas dimensões: deslocamento, velocidade, aceleração, MCU. Dinâmica: leis de Newton, força, peso, massa, força de atrito, dinâmica do MCU, classificação das forças; Trabalho e energia: energia potencial e cinética, potência e conservação de energia. Cinemática e dinâmica da rotação: deslocamento, velocidade e aceleração angular, torque e momento angular. Equilíbrio de corpos rígidos: corpo rígido, centro de gravidade, tipos de equilíbrio. Gravitação. Movimento periódico e oscilações.			

Trecho extraído do PPC do CSTMI, pag. 55.

Unidade Curricular: Projeto Integrador I	40 h/a	Módulo I
Professores (a): Eliane S. Bareta Gonçalves, José Carlos Kahl, Mauricio da Silva Justino		
Graduação: Lic. Letras Port.	Pós-Graduação: Ms. Eng. Prod.	
Graduação: Lic. em Matemática	Pós-Graduação: Ms. Eng. Prod.	
Graduação: Física	Pós-Graduação: Ms. Eng. Prod.	
Competência	Habilidades	
Identificar os fundamentos das tecnologias empregadas em Mecatrônica Industrial e correlacioná-los com os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do módulo para a execução do projeto.	Aplicar os princípios físicos na solução e problemas da área mecatrônica industrial. Aplicar métodos técnico-científicos em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Desenvolver protótipo experimental Redigir e elaborar documentação técnico-científica de acordo com as normas vigentes. Apresentar seminários, defender projetos e relatórios, utilizando os recursos de multimídia atuais.	
Conhecimentos		
Definição de temas e objetivos. Pesquisa bibliográfica. Concepção do anteprojeto. Apresentação do anteprojeto. Definição do projeto. Execução do projeto. Testes e validação. Processamento dos dados e documentação. Defesa pública do projeto executado.		

Trecho extraído do PPC do CSTMI, pag. 59.

No caso da FFT, os alunos do CST em Mecatrônica Industrial cursaram a mesma ementa em "Fenômenos Físicos II" com carga horária equivalente a 60 horas, ou seja 12 horas a menos que o proposto para a engenharia como parte teórica (72 horas). Além disto, realizaram parte prática correspondente na unidade curricular "Projeto Integrador II", com maior carga horária do que a proposta (40 horas contra as 36h de prática na engenharia). O colegiado do curso compreende que não faz sentido o aluno repetir tal disciplina por uma deficiência de 8 horas de aula, sem comprometimento de conteúdo.

Assim:

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos de Física em Termodinâmica e Ondas			CÓDIGO UC***: FFT AULAS SEMANAIS: 2	MÓDULO****3
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 72 horas	PRÁTICA: 36 horas	TOTAL: 108 horas	B (X) P () E ()
DESCRIÇÃO (EMENTA):				
Estática e dinâmica dos fluidos. Temperatura. Calor. Primeira lei da Termodinâmica. Teoria cinética dos gases. Entropia e segunda lei da Termodinâmica. Oscilações. Ondas sonoras. Ondas em meios elásticos. Atividades Experimentais.				
COMPETÊNCIAS:				

Trecho extraído do PPC Engenharia Mecatrônica, pag.58.

Unidade Curricular: Fenômenos Físicos II		60 h/a	Módulo II
Professor (a): Marcos Aurélio Neves			
Graduação: Linc. Plena em Física		Pós-Graduação: Ms. em Educação	
Competência		Habilidades	
Conhecer os princípios físicos dos sistemas termodinâmicos, ondulatórios e mecânica dos fluidos aplicados nos processos produtivos que tenham como base a mecatrônica industrial.		Desenvolver protótipos simples que envolvam tecnologias cuja base científica sejam sistemas termodinâmicos, ondulatórios e de mecânica dos fluidos. Equacionar e resolver situação-problema de sistemas físicos empregados na automação. Analisar e interpretar gráficos. Identificar variáveis e suas relações com o modelo matemático.	
Conhecimentos			
Fluidos: pressão e densidade, variação de pressão em um fluido em repouso, viscosidade, princípios de Pascal e Arquimedes, medida de pressão, escoamento, linhas de corrente, perda de carga, equação da continuidade, equação de Bernoulli, aplicações. Temperatura: equilíbrio térmico, medida de temperatura, escalas termométricas, dilatação térmica. Calor: capacidade calorífica, calor específico, calor latente, primeira lei da termodinâmica, condução de calor, calor e trabalho, aplicação da primeira lei termodinâmica, energia interna de um gás, gás ideal e suas propriedades, segunda lei da termodinâmica e aplicações em máquinas térmicas. Ondas: tipos de onda, ondas progressivas, superposição, velocidade, potência, intensidade, interferências, ressonância, ondas sonoras - classificação, propagação, velocidade, sistemas vibrantes e ondas sonoras, batimento e efeito Doppler.			

Trecho extraído do PPC do CSTMI, pag. 62.

O desenvolvimento da parte prática de FFT se dá no CST em Mecatrônica Industrial no Projeto Integrador II, conforme pode ser visto nas habilidades atribuídas a este projeto no PPC, com carga horária de 40 horas. Observa-se ainda que, no projeto pedagógico



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL MECÂNICA

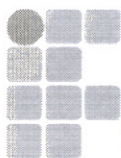
do CST os projetos integradores I e II sempre foram desenvolvidos para integrar às áreas de física, matemática e português, conforme mostram as ementas.

Unidade Curricular: Projeto integrador II	40 h/a	Módulo II
Professores (a): Eliane S. Bareta Gonçalves, Marcos Aurélio Neves, Alexandre Motta, Fernando José F. Gonçalves		
Graduação: Lic. Letras Port.	Pós-Graduação: Ms. Eng. Prod.	
Graduação: Lic. Plena em Física	Pós-Graduação: Ms. em Educação	
Graduação: Lic. em Matemática	Pós-Graduação: Ms. Eng. Prod.	
Graduação: Eng. Prod. Mecânica	Pós-Graduação: Ms. em Educação	
Competência	Habilidades	
Identificar os fundamentos das tecnologias empregadas em Mecatrônica Industrial e correlaciona-los com os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do módulo para a execução do projeto.	Aplicar os princípios físicos na solução e problemas da área mecatrônica industrial. Aplicar métodos técnico-científicos em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Desenvolver protótipo experimental Redigir e elaborar documentação técnico-científica de acordo com as normas vigentes. Apresentar seminários, defender projetos e relatórios, utilizando os recursos de multimídia atuais.	
Conhecimentos		
Definição de temas e objetivos. Pesquisa bibliográfica. Concepção do anteprojeto. Apresentação do anteprojeto. Definição do projeto. Execução do projeto. Testes e validação. Processamento dos dados e documentação. Defesa pública do projeto executado.		

Trecho extraído do PPC do CSTMI, pag. 66.

Diante do exposto e considerando que as validações de competências dos alunos tem sido negada com base na suposta "ausência" da parte prática das unidades curriculares, reforça-se que existe total cumprimento da ementa proposta para o curso de Engenharia Mecatrônica, com o diferencial que está distribuído em duas unidades curriculares de cada módulo do CST em Mecatrônica Industrial.

É importante ressaltar que a carga horária das unidades curriculares de FFM, FFT e das demais unidades da Física excedem as recomendadas como mínimas nas Diretrizes para os Cursos de Engenharia do IFSC (deliberação CEPE/IFSC 44, de 06 de outubro de 2010), sendo que o referido documento totaliza a UC com 72 horas, sendo apenas 12h reservadas à prática, o que pode ser visto na tabela extraída do documento.. Esta mudança torna inviável a validação de qualquer aluno que tenha realizado as disciplinas básicas de Física em qualquer engenharia da maioria das instituições brasileiras, pois o "padrão" dos cursos é de 72 horas nas Físicas Teóricas e 36h em Físicas ditas Experimentais, ofertadas separadamente.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CAMPUS FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL MECÂNICA

Física I	72	12	
Álgebra Linear	54	0	Geometria Analítica
Cálculo II	72	0	Cálculo I
Estatística e Probabilidade	54	0	Cálculo I
Mecânica dos Sólidos	36	0	Física I
Física II	72	12	Física I, Cálculo I
Cálculo III	72	0	Cálculo II
Fenômenos de Transporte	36	0	Física II
Física III	72	12	Física I, Cálculo III
Carga horária Mínima do Núcleo básico	1098	126	

Tabela extraída da Deliberação CEPE/IFSC 44, de 06/outubro/10.

Deve-se ressaltar que o aproveitamento de estudos realizados por alunos não depende de nenhuma norma do MEC, apenas está regulamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996) e em Pareceres do Conselho Nacional de Educação (a citar CNE/CES nº247/1999, CNE/CES nº282/2002). Segundo o Parecer CNE/CES nº247/99: "O assunto é da estrita competência das instituições de ensino superior, por seus colegiados acadêmicos, observados o princípio da circulação de estudos e o da identidade ou equivalência do valor formativo dos estudos realizados em curso superior diverso do pretendido, à luz dos critérios fixados pela Instituição de Ensino, para assegurar, com o mesmo padrão de qualidade, os resultados acadêmicos do novo curso, compatíveis com o perfil do novo profissional que dele resultará"

Cita-se ainda trecho do email do Diretor de Ensino do IFSC, prof. Paulo Wollinger, em resposta aos questionamentos sobre o tema (datado de 27/fevereiro/2014):

"A validação de uma disciplina não é um ato de minúcias, mas uma análise global do estudante e seu histórico, em relação à nosso PPC.

Nosso sistema de avaliação considera aptos os alunos com rendimento superior a sessenta por cento dos processos avaliativos, dessa forma nossa análise deve estar entre sessenta e cem por cento das comparações entre o que exigimos e o que o aluno já cursou. Tanto em relação aos conteúdos quanto às cargas horárias.

Nosso entendimento é o de que setenta por cento da carga horárias ou dos conteúdos comprovados pela documentação do aluno são o suficiente, com boa margem, para aceitação da validação da disciplina.

Especial atenção deve ser dada aos nossos ex-alunos. Estes já foram avaliados pelos processos educativos de que conhecemos e confiamos, assim, para estes, maior consideração deverá ser dada nas análises de validação.

Não se deve fazer distinção se veio de graduação tecnológica, bacharelado ou licenciatura, na educação superior brasileira todos se equivalem.

O risco alegado por alguns docentes, especialmente aqueles que ainda não compreenderam a subjetividade do processo educativo, de que o aluno sofrerá prejuízo por não ter estudado um pequeno conteúdo, é necessário esclarecer que esses alunos, após doze ou mais anos de estudo na educação básica e em outros cursos, já tem metodologia de estudos suficiente para buscar dominar as pequenas lacunas que por ventura houver nas disciplinas subseqüentes."

Com base nestas argumentações, o referido colegiado do curso de Engenharia Mecatrônica, no uso de suas atribuições, conforme rege o artigo 4, parágrafo VI, da Deliberação CEPE/IFSC no.004, de 05 de abril de 2010, que regulamenta os colegiados de curso de graduação, decide por DEFERIR a validação da unidade curricular "Fundamentos da Física em Mecânica" (FFM) para todos os alunos que foram considerados APTOS nas unidades curriculares de Fenômenos Físicos I e Projeto Integrador I (módulo 1), e pela validação da unidade curricular "Fundamentos da Física em Termodinâmica e Ondas (FFT). para todos os alunos que foram considerados APTOS nas unidades curriculares Fenômenos Físicos II e Projeto Integrador II (módulo 2), no Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

SEÇÃO I
DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO

Art 4º - Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Analisar, avaliar e propor alterações ao Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Acompanhar o processo de reestruturação curricular;
- III. Propor e/ou validar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. Acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;
- VI. Decidir, em primeira instância, recursos referentes à matrícula, à validação de Unidades Curriculares e à transferência de curso ou turno;
- VII. Acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VIII. Propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso;
- IX. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação em vigor.

Trecho extraído da Deliberação CEPE/IFSC no.004, de 05 de abril de 2010.

É recomendação do NDECEM que, doravante, toda e qualquer validação de unidades curriculares do curso de Engenharia Mecatrônica ou CST em Mecatrônica Industrial seja realizada por banca composta de três professores, sob a presidência do Coordenador de Curso, conforme rege a Organização Didática Pedagógica do Campus Florianópolis, artigo 62, até a regulamentação do novo Regimento Didático Pedagógico do IFSC. Assim sendo, a banca será formada por professores do curso com apoio de professores da área, a exemplo do que tem sido prática em outros cursos, mas mantendo a prerrogativa de decisão do Coordenador do Curso, amparado pelo Colegiado.

Art. 62 Para avaliar os processos de validação, cada Departamento Acadêmico deverá constituir uma comissão de validação para cada curso, composta de no mínimo 03 (três) professores, sob a presidência do Coordenador de Curso.

Trecho extraído da Organização Didática Pedagógica, ODP/Campus Florianópolis.

Segue em anexo lista atual com todos os alunos regularmente matriculados no curso de Engenharia Mecatrônica, oriundos do CST, que se beneficiam com tal medida.

Com base no exposto, assinam os membros do NDECEM e do Colegiado dos Cursos Superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Engenharia Mecatrônica.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CAMPUS FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL MECÂNICA

Atenciosamente,

Giana AP

Coord. CST em Mecatrônica Industrial
IFSC - Campus Florianópolis
Portaria nº 400 D.O.U. - 05/04/2013

Jean Paulo Rodrigues
Coord. CST em Mecatrônica Industrial
IFSC - Campus Florianópolis
Portaria nº 400 D.O.U. - 05/04/2013

Vinícius Yellens

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra
Coord. do Curso de Engenharia Mecatrônica
IFSC - Campus Florianópolis
Portaria nº 30 DGC/IFSC - 22/03/2013

profa. Cynthia Beatriz Scheffer Dutra
coordenadora da Engenharia Mecatrônica

Florianópolis, 06 de março de 2014.

Alunos da Engenharia Mecatrônica oriundos do CST em Mecatrônica Industrial:

Ordem	Nome do Aluno	Assinatura
1	Fillipi Truppel Fernandes	
2	Gustavo Braun Feistauer	
3	Carolini de Souza Pocovi	
4	Eliton Probst	
5	Gabrielli Laurindo	
6	Guilherme Klegues Cidade	
7	Matheus Souza dos Santos	
8	Luis Klauss Frazão de Aguiar	
9	João Luiz Severo Thomazetti	
10	Felipe Gadens Portes	
11	João Felipe Favila Salum	
12	Jônathas Alexandre Alves	
13	Rafael Matiola	
14	Francisco Rafael Moreira da Mota	
15	Daniel Fritzke Ferreira de Melo	
16	Diego Trierweiler	
17	Bernardo João Rachadel Júnior	
18	João Eduardo Hames	
19	Pedro Soares de Paula	
20	Samoel Mauri da Silva	
21	Vinicius Silva Silva	
22	Claure Monteiro Henrique	
23	Vitor Manoel	
24	Alan Josoe Degasperi	
25	Henrique Ghizoni	
26	Larozan Breigeron Hinkel	

Florianópolis, 06 de março de 2014.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 06ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 11/12/2014 (quinta-feira)

Início: 10h - **Término:** 11:30h

Local LAHP

No décimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às dez horas, no Laboratório de Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos (LAHP), do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica do IFSC – Câmpus Florianópolis, teve início a reunião ordinária do colegiado da Graduação em Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso de Engenharia Mecatrônica, Professora Cynthia, com a presença do chefe do departamento Rogério Pereira, dos professores Adriano, Jean, Daniela, Aurélio, Jaime e dos alunos Giana, Michela do CST em Mecatrônica e dos alunos Isis e Vinicius da Engenharia Mecatrônica.

PAUTA:

0 - Informes;

1 - Indicação de membro docente para o colegiado;

2 – Requerimento de quebra de requisitos e módulo;

3 – Outros.

Foram passados os informes sobre:

- Edital de Ingresso – 10 vagas: Transf&Retorno

Inscrição: até dia 30/janeiro/2015 com Seleção: de 02 a 09 de fevereiro/2015

- Edital de Substituto – concurso hoje à tarde

PI, Eletrônica, CAD, Automação (CST/Eng), Banca examinadora: Cynthia, Roloff e Raimundo

- Edital de Espaço Físico - Pesquisa

DAMM contemplado com 6 salas (4 Grupos da Mecatrônica)

Com relação à agenda de conselhos de classe, tanto para CST quanto Engenharia serão nas datas:

15/12 e 16/12 – as 13:30h

Para tal a entrega de Diários, deve acontecer preferencialmente até a sexta anterior.

Com relação ao 1º ponto de pauta, o membro docente Adriano Regis, que foi contemplado com afastamento total para realização de doutorado, será substituído neste colegiado pelo professor Maurício Edgar Stivanello. Todos de acordo!

Com relação ao 2º ponto de pauta, expõem-se:

- Atualmente 8 Alunos no módulo 4 que atendem os pré-requisitos para ir pro módulo 5;
- Caso passem em tudo, máximo de alunos a serem matriculados no módulo 5 nas atuais regras – são 8, mas segundo depoimentos, nem todos estarão aptos (3-6);

Questionamento feito por alunos transferidos CST/Eng:

Uma vez que eles já cumpriram o PI do módulo 5 quando cursaram o CST, há necessidade de eles cumprirem todos os pré-requisitos para a matrícula no módulo?

Questionamento dos alunos que entraram na engenharia:

O aluno não poderia cursar todas as Ucs do módulo 5 em conjunto com uma dependência conforme nova RDP?

Com base nas argumentações, o NDECEM fez um estudo e coloca a apreciação do colegiado.

Alunos do CST que tenham cumprido o PI do módulo 5, poderão pedir quebra de módulo com base no PI já validado. Os alunos que não tenham concluído todas as UCs de modulo 1 a 4 não poderão matricular-se no módulo 5 (esta medida evita que o PI 2 sofra com a desmodularização do curso).

Para quanto, o NDECEM apresenta, em anexo, um requerimento de quebra de modulo ou pré-requisitos.

Todos de acordo!

Outros: Visitas Técnicas para as Primeiras Turmas

- Viabilizar empresas e ônibus para viagens de estudo.
- Responsável? Para 2014/1 e 2014/2. Todos os docentes ficaram responsáveis de tentar intermediar a situação.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 12:10.

Membros do Colegiado da Graduação em Mecatrônica presentes:

Professores:

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra

Adriano Régis

Aurélio da Costa Sabino Netto

Daniela Águida Bento Dallacosta

Jaime Domingos Teixeira

Jean Paulo Rodrigues

Alunos(as):

Giana de Almeida Pereira

Michela Correia Limaco

Isis Machado Silva

Vinícius Guilherme Sbardelotto

REQUERIMENTO DE QUEBRA DE PRÉ-REQUISITO OU MÓDULO

ALUNO		EMAIL
MATRÍCULA	TURMA	CURSO

Eu, _____, requeiro ao Colegiado do Curso de Engenharia Mecatrônica a quebra de:

() Módulo

Indicar o módulo: _____.

() Pré-requisitos da componente curricular abaixo relacionada:

Código da disciplina	Nome da disciplina

Sendo os pré-requisitos a serem quebrados:

Código da disciplina	Nome da disciplina

1) **Justificativa:** _____

Florianópolis, ____ / ____ / ____

Assinatura do recorrente

1) PARECER DO COORDENADOR / COLEGIADO DO CURSO

() DEFERIDO Matricular o aluno na turma _____

() INDEFERIDO Justificativa: _____

Florianópolis, ____ / ____ / ____

Coordenação do Curso

ATA DA 07ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 21/05/2015 (quinta-feira)

Início: 09 horas - **Término:** 10h

Local: Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados

No vigésimo primeiro do mês de maio de dois mil e quinze, às nove horas, no Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados, no Bloco Central do IFSC – Câmpus Florianópolis teve início a reunião ordinária do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso, Professora Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, e na presença dos Professores da Engenharia Mecatrônica, Francisco Edson Nogueira de Melo, Jean Paulo Rodrigues, Mauricio Edgar Stivanello, da técnica administrativa Marilcilene Stela Pereira e dos Discentes Felipe D'Ávila Mesquita, Gustavo Braun Feistauer, Ilenizle Soares Barros, Isis Machado Silva, Marcos Rodrigues Butignol e Vinicius Guilherme Sbardelotto. Os Docentes Aurélio da Costa Sabino Netto e Daniela Águida Bento Dallacosta, bem como o Discente Victor Manoel Andrade dos Santos, tiveram falta justificada. Declarada aberta a sessão, a Coordenadora apresentou a pauta e a colocou em discussão.

1) Temas discutidos:

Apresentação e parecer dos projetos BRAFITEC (Brasil France Ingénieur Tecnologia) e Ciências Sem Fronteiras (CsF).

2) Informes:

Vestibular de Inverno – Em breves palavras, a Coordenadora informou aos alunos sobre as 40 vagas disponíveis no curso de Engenharia Mecatrônica e solicitou que os mesmos colaborassem reforçando a divulgação do Vestibular de Inverno do IFSC, a fim de que se amplie o número de candidatos às vagas.

Harmonização das Engenharias – A Reitoria intenciona uma harmonização dos cursos de Engenharia do IFSC, a fim de que estes cursos tenham suas grades curriculares iguais para viabilizar os processos de alunos, inclusive, com alterações previstas para o módulo VII, onde intenta-se a inclusão de disciplinas como Fundamentos de Robótica, também pretende-se reduzir a carga horária do núcleo básico (áreas de Cálculo, Física, Português...) por conta na nova determinação do CEPE da inclusão de carga horária de 10% (dez por cento) para desenvolvimento de atividades de extensão por parte dos alunos. Segundo a Coordenadora da Engenharia Mecatrônica, as mudanças estão previstas para o semestre de 2016/1, porém, em junho de 2015 iniciarão as reuniões itinerantes para visita aos Câmpus no sentido de discutir o assunto juntamente com membros dos NDEs de cursos superiores para tomada de decisões. Questionada pelos alunos a cerca de validações pós intercâmbio e validações por competências, a Coordenadora informou que pretende colocar o assunto em pauta na reunião de junho com a Reitoria para mais esclarecimentos, mas antecipou que as validações por competências poderão ter alguns critérios estabelecidos motivados pela evasão de alunos solicitantes às provas aplicadas.

3) Projeto BRAFITEC (Brasil France Ingénieur Tecnologia) – CAPES/2015:

Objetivo do Programa: Fornecer apoio financeiro a graduandos em Engenharias, objetivando a realização de intercâmbio acadêmico nas Instituições francesas.

Período da chamada: Julho/2015 a junho/2016

Outra oportunidade oferecida aos intercambistas será um curso intensivo da língua francesa, que ocorrerá no período de 01 de julho a 26 de agosto de 2015, sendo necessária a permanência dos mesmos em Lille (França) a partir do dia 29 de junho de 2015 até a conclusão dos estudos em junho de 2016.

Intercambista contemplada pela HEI: Ilenizle Soares Barros, aluna da 4ª fase do curso de Engenharia Mecatrônica do IFSC. **Instituição francesa acolhedora:** HEI (Hautes Etudes d'Ingénieur), maior universidade privada da França e instituição membro da Universidade Católica de Lille, cuja missão básica é o treinamento de engenheiros para execução de projetos técnicos de grande importância, baseado no trabalho em equipe.

Intercambista contemplado pela ISEN: Marcos Rodrigues Butignol, aluno da 5ª fase do curso de Engenharia Mecatrônica do IFSC. **Instituição francesa acolhedora:** ISEN (Institut Supérieur d'Électronique et du Numérique). A ISEN é uma instituição membro da Universidade Católica de Lille, sendo a maior universidade privada multidisciplinar da França. O objetivo educacional da ISEN é formar engenheiros gerais no domínio digital e de novas tecnologias.

Os alunos apresentaram propostas das disciplinas que os mesmos pretendem cursar nas referidas instituições francesas parceiras à apreciação do colegiado. Após considerações, o Colegiado deliberou pela aprovação dos pleitos.

4) Projeto Edital 180/2014 - Ciências Sem Fronteiras (CsF):

Objetivo do Programa: Formação de recursos humanos qualificados em universidades e instituições de pesquisa estrangeiras visando a promoção da internacionalização científica e tecnológica nacional, incentivando o estudo e pesquisa de brasileiros no exterior, expandindo o intercâmbio e a mobilidade de graduandos.

Interessados: Felipe D'Ávila Mesquita e Gustavo Braun Feistauer, alunos da 4ª fase e Victor Manoel Andrade dos Santos, aluno da 5ª fase, todos cursando Engenharia Mecatrônica.

Local, Curso e Período de Intercâmbio de cada aluno:

Felipe D'Ávila Mesquita – Curso *Mechatronic Engineering* na *Purdue University Calumet* de 12/08/2015 a 31/08/2016;

Gustavo Braun Feistauer – Curso *Mechatronic Engineering* na *Kennesaw State University* de 17/08/2015 a 31/08/2016;

Victor Manoel Andrade dos Santos – Curso *Robotics Engineering* na *University of California*, Santa Cruz de 14/09/2015 a 31/08/2016.

Os alunos apresentaram propostas das disciplinas que os mesmos pretendem cursar à apreciação do colegiado. Após considerações, o Colegiado deliberou pela aprovação dos pleitos.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora deu por encerrada a Reunião às 10h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra _____

Francisco Edson Nogueira de Melo _____

Jean Paulo Rodrigues _____

Maurício Edgar Stivanello _____

Isis Machado Silva _____

Vinicius Guilherme Sbardelotto _____

Marilcilene Stela Pereira _____

ATA DA 08ª.REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 06/10/2015 (quinta-feira)

Início: 10 horas - **Término:** 12h

Local: Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados

No sexto dia do mês de outubro de dois mil e quinze, às dezessete horas e trinta minutos, no Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados, no Bloco Central do IFSC – Câmpus Florianópolis teve início a reunião ordinária do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso, Professora Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, e na presença dos Professores da Engenharia Mecatrônica, Jean Paulo Rodrigues, Mauricio Edgar Stivanello, Aurélio da Costa Sabino Netto e Daniela Águida Bento Dallacosta, do técnico administrativo Cassiano Bonin e dos Discentes Isis Machado Silva e Vinícius Guilherme Sbardelotto. Os Docentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecatrônica também estiveram presentes.

Declarada aberta a sessão, a Coordenadora apresentou a pauta única e a colocou em discussão.

1) Tema discutido:

Memorando do CAEM solicitando adequação do PPC ao regulamento didático pedagógico do IFSC (em anexo).

Após o recebimento do memorando, o NDECEM discutiu novamente o tema e recomenda a seguinte medida:

Respondendo ao memorando do CAEM, o NDE-CEM aprova a criação do grupo de trabalho para realizarem a adequação do PPC do curso a nova RDP. Este grupo de trabalho apresentará a proposta de reestruturação do PPC que será avaliada pelo NDE-CEM e encaminhada para apreciação do colegiado do curso, para posterior encaminhamento aos demais colegiados seguindo a tramitação vigente.

O grupo de trabalho atenderá a regulamentação da nova RDP inclusive seguindo o parágrafo 1º do artigo 114 da nova RDP onde é permitido a organização do curso por módulos didáticos, a saber:

Art. 114. Os cursos de graduação serão organizados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo CNE, com periodicidade semestral, em regime de matrícula por componente curricular.

§1º. Poderão ser organizados por módulos didáticos, compreendidos como um conjunto de competências a serem desenvolvidas em um período letivo.

O NDE-CEM esclarece o CAEM que o processo de reestruturação do PPC deve seguir a legislação vigente, sendo aprovado em todos os órgãos colegiados do campus e reitoria. Este é um processo longo cuja conclusão pode ser superior a 12 meses até a sua efetiva implantação.

É importante ressaltar que como o curso ainda não passou pelo processo de reconhecimento do MEC é provável que as mudanças só poderão ser efetivadas após o reconhecimento do curso que normalmente ocorre com a colação de grau da primeira turma.

Outro ponto importante é que será necessário a concordância de 100% do corpo discente com a implantação do novo PPC de forma imediata.

Até a apreciação da reestruturação do curso valem o PPC atual que segue a ODP. Isto está de acordo com a nota técnica descrita disponível na página http://florianopolis.ifsc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=96&Itemid=142.

O novo Regulamento Didático Pedagógico – RDP – do IFSC está em implantação; por isso, em algumas situações, ainda vale o que está escrito em nossa Organização Didático Pedagógica - ODP.

É importante que você saiba que enquanto o PPC de seu curso não for reestruturado e não passar por todos os Colegiados competentes, fica valendo a ODP. Para a questão de direitos e deveres também deve-se seguir o que está escrito na ODP, pois o RDP não contempla esses itens.

A única exceção feita ao Câmpus refere-se à nota (mesmo que o PPC esteja trabalhando com conceito, o Câmpus aprovou o uso da nota em vez do conceito)

Observa-se que, em 11 de dezembro de 2014, o Colegiado, apoiado pela avaliação do NDE-CEM, definiu que somente os alunos que VALIDEM o Projeto Integrador do Módulo poderiam solicitar a quebra de módulo para realizar disciplinas do referido módulo. Foi criado documento próprio do curso para este fim.

O NDE-CEM reuniu-se por mais de uma oportunidade para debater este tema novamente, em julho e em setembro/2015. É consenso do NDE-CEM permanecer com a mesma posição adotada em 2014/2.

Sugestão do NDE-CEM: os alunos que se sentem lesados pelo processo, podem pedir validação por reconhecimento de saberes (quando couber).

Após considerações, o Colegiado deliberou pelo apoio as sugestões e considerações do NDE-CEM.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora deu por encerrada a Reunião às 12h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra_____

Aurélio da Costa Sabino Netto_____

Cassiano Bonin_____

Daniela Águida Bento Dallacosta _____

Jean Paulo Rodrigues_____

Maurício Edgar Stivanello _____

Isis Machado Silva_____

Vinícius Guilherme Sbardelotto_____

Centro Acadêmico de Engenharia Mecatrônica
CAMPUS FLÓRIANOPOLIS - CENTRO

Florianópolis, 24 de agosto de 2015.

Ao Colegiado do Curso de Engenharia Mecatrônica.

Assunto: **Adequação do PPC de acordo com o RDP.**

Venho por meio deste solicitar a adequação do PPC do curso de Engenharia Mecatrônica ao RDP. Onde fica claro que independente do módulo as matrículas deverão ser isoladas por componente curricular, considerando apenas os pré-requisitos de cada uma, quando houver.

Todos os cursos de graduação do IFSC devem ter matrícula por disciplina de acordo com artigo 114 da RDP, ainda que organizados por módulos didáticos, pois não está prevista a necessidade de conclusão de um ou mais módulos completos para aceder ao módulo seguinte.

Esse impasse influência na evasão do curso, devido a muitos alunos acabarem fazendo poucos componentes curriculares por semestre o que tende a gerar atrasos na formação e aumentar o custo/aluno.

Sendo assim com fundamento no artigo 183 da RDP (Regimento didático pedagógico), em que está autorizada a adaptação curricular dos cursos em oferta, pedimos a reestruturação do PPC.

Atenciosamente,

Volnei Resena Junior
Presidente CAEM

Arthur Raulino Kretzer
Secretário CAEM

ATA DA 09ª REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 10/12/2015 (quinta-feira)

Início: 17:30 horas - **Término:** 18:30h

Local: Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados

No décimo dia do mês de dezembro de dois mil e quinze, às dezessete horas e trinta minutos, no Laboratório de Controle e Sistemas Embarcados, no Bloco Central do IFSC – Câmpus Florianópolis teve início a reunião ordinária do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso, Professora Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, e na presença dos Professores da Engenharia Mecatrônica, Jean Paulo Rodrigues, Mauricio Edgar Stivanello, Aurélio da Costa Sabino Netto e Daniela Águida Bento Dallacosta, do técnico administrativo Cassiano Bonin e dos Discentes Isis Machado Silva e Vinícius Guilherme Sbardelotto. Os Docentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecatrônica também estiveram presentes.

Declarada aberta a sessão, a Coordenadora apresentou a pauta única e a colocou em discussão.

1) Tema discutido:

Alteração das unidades curriculares do módulo 7 e módulo 9 na área de Robótica e a inclusão de duas novas unidades curriculares optativas.

Pois apresentado o tema, conforme documento em anexo, a alteração foi colocada à apreciação do colegiado. Após considerações, o Colegiado deliberou pela aprovação do pleito.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora deu por encerrada a Reunião às 18:30h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra _____

Aurélio da Costa Sabino Netto _____

Cassiano Bonin _____

Daniela Águida Bento Dallacosta _____

Jean Paulo Rodrigues _____

Maurício Edgar Stivanello _____

Isis Machado Silva _____

Vinícius Guilherme Sbardelotto _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

- 1 Campus:** Florianópolis
- 2 Departamento:** Acadêmico de Metal-Mecânica (DAMM)
- 3 Contatos/Telefone do campus:** 3211-6075 - DAMM, 3211-6012 - Mecatrônica

DADOS DO CURSO

- 4 Nome do curso:** Engenharia Mecatrônica
- 5 Número da Resolução do Curso:** RESOLUÇÃO N° 27/2012/CS
- 6 Forma de oferta:** Vestibular/SISU, regime semestral

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Alteração da unidade curricular "Projeto de Mecanismos (54 horas)" para "Fundamentos da Robótica (54 horas)" no módulo 7 do curso.

Alteração da ementa da "Robótica Industrial (72 horas)" no módulo 9 do curso.

Inclusão das unidades curriculares "Automação dos Processos de Injeção" e "Engenharia de Software" como disciplinas optativas no curso.

Lembrando que esta mudança precisa ser implementada para o primeiro semestre letivo de 2016, para que não hajam duas grades curriculares no curso.

Importante observar que não haverá alteração de carga horária nos módulos, permanecendo a carga horária total do curso em 3900 horas.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

A solicitação de alteração das unidades curriculares supracitadas vinculadas à área de robótica acontece no sentido de poder atender uma expectativa gerada pelos avaliadores externos ao curso (parecer da comissão externa de implantação das Engenharias, em julho de 2012, que encontra-se no anexo 1) onde foi sugerida a divisão da unidade curricular "Robótica Industrial" em duas, uma de caráter teórico e outra de caráter mais prático, em virtude de possuir uma ementa muito densa.

No momento de implantação do curso, tal modificação não foi possível de ser atendida em virtude do DAMM não possuir um robô para tal finalidade. As demais sugestões da comissão externa foram atendidas antes do projeto ser avaliado pelo CEPE.

Em virtude de uma nova infraestrutura do departamento na área da robótica, com a aquisição de um robô ABB dedicado exclusivamente ao ensino, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecatrônica (doravante citado por NDE-CEM) fez um estudo a respeito do tema e da importância de ampliar a carga horária de robótica no curso. Por análise do NDE-CEM, observou-se que a unidade curricular que poderia ser alterada sem prejuízo à formação dos alunos seria a de "Projeto de Mecanismos", uma vez que a mesma já contemplaria boa parte dos conteúdos da robótica como, por

exemplo, graus de liberdade, configuração e projeto de mecanismos articulados, entre outros.

Com esta alteração, foi possível dividir os conteúdos conforme sugerido, sendo que a unidade curricular "Robótica Industrial" adquiriu um caráter bem prático com a programação de robôs, o que será um diferencial na formação dos alunos.

Assim, as novas ementas de "Fundamentos da Robótica" do módulo 7 e da "Robótica Industrial" do módulo 9 do curso encontram-se no anexo 2.

Aproveitando-se o ensejo desta alteração no PPC do curso, observa-se a necessidade de inclusão de novas unidades curriculares optativas, como é o caso da "Automação dos Processos de Injeção". O Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica adquiriu equipamentos e desenvolveu competência nesta área nos últimos anos e tem sido freqüente o interesse dos alunos em atuar na área (seja em projetos de pesquisa e extensão) seja por meio de cursos. Assim como forma de disseminar o conhecimento, propõem-se a unidade curricular "Automação dos Processos de Injeção" como disciplina optativa de 2 créditos, ou seja, 36h.

Além disto, durante o ano de 2015, o corpo docente do curso recebeu um novo colaborador, o professor Maurício Edgar Stivanello, cuja vasta área de conhecimento em programação propicia a inclusão de uma unidade curricular optativa de "Engenharia de Software", importante para a construção de lógicas, algoritmos e programas na área da mecatrônica. Esta UC optativa seria também de 2 créditos, ou seja, 36h.

As ementas das referidas unidades encontram-se no anexo 3.

Como complemento deste documento, apresenta-se no anexo 4 a matriz curricular atual do curso e no anexo 5 a matriz curricular com a alteração proposta.

Florianópolis, 10 de dezembro de 2015.



Assinatura da Coordenação do Curso

Assinatura da Direção do Campus

**ANEXO 1 - Parecer da Comissão de Implantação
do Curso de Engenharia Mecatrônica no Instituto Federal de Santa Catarina
(a pedido do CEPE em julho de 2012)**

Parecer da comissão de implantação do curso de Engenharia Mecatrônica no Instituto Federal de Santa Catarina

A metodologia utilizada para a elaboração deste relatório iniciou-se com uma reunião com a coordenação do curso proposto e com a chefia do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica (DAMM). Na sequência foram realizadas visitas acompanhadas pela coordenação à estrutura laboratorial do departamento sendo recepcionados pelos professores responsáveis pelos laboratórios. A atividade final consistiu em uma reunião com o corpo docente.

Nesta visita foram constatadas que a infraestrutura laboratorial atual do DAMM é adequada ao desenvolvimento do curso de engenharia Mecatrônica, provida principalmente pela existência de outros cursos da área, incluindo um programa de pós-graduação profissional em Mecatrônica. Os laboratórios estão disponíveis integralmente para a implantação do curso de engenharia no período vespertino. Entretanto, não seria possível manter o curso de tecnologia em outro período (tradicionalmente noturno), pois, o departamento tem outros cursos que utilizam a mesma estrutura nos períodos matutino e noturno. O mercado regional provavelmente não comportará dois cursos de graduação na área de Mecatrônica, pois, a região da grande Florianópolis não é um pólo metal-mecânica.

Um dos pontos fortes da proposta é o incentivo ao desenvolvimento prático-experimental, através da inclusão de seis projetos integradores no decorrer das unidades curriculares dos núcleos profissionalizante e específico. Os projetos realizados atualmente no curso de Tecnologia em Mecatrônica têm complexidades esperadas para cursos de engenharia utilizando competências das áreas eletrônica, automação e manufatura. O resultado obtido com o desenvolver das disciplinas de projeto integrador incentivam o aluno às atividades de pesquisa e desenvolvimento, gerando novos produtos e publicações em congressos científicos.

Os projetos são desenvolvidos com matéria prima fornecida pelo colegiado do curso possibilitando a execução do projeto sem a necessidade de investimentos dos alunos. O recurso é gerenciado por um professor responsável que orienta e ensina aos alunos a gestão financeira de projetos. Os projetos integradores promovem ao currículo da Engenharia Mecatrônica um perfil diferenciado dos currículos clássicos da engenharia, com uma ênfase tecnológica adequada a realidade atual da carreira de engenharia.

O corpo docente possui titulação, formação e experiência para implantar o curso de engenharia na área de Mecatrônica. Um fator positivo identificado foi o comprometimento dos docentes com o desenvolvimento dos projetos e a integração entre os docentes de diferentes especificidades que compõem o departamento. O envolvimento dos docentes em diferentes níveis de ensino (FIC, técnico de nível médio, graduação e pós-graduação) promove a integração de alunos também de diferentes níveis, promovendo a verticalização do ensino, outro fator favorável para a implantação da engenharia.

Esta comissão de verificação in loco, após a realização da visita às instalações do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica, para a implantação do curso de Engenharia Mecatrônica no Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, campus

Florianópolis, é favorável a abertura do curso de engenharia em substituição ao curso de tecnologia. Considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente para os cursos de engenharia, segundo aferição desta comissão após análise do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento da Implantação do Curso, são sugeridas as adequações descritas em apenso.

Atenciosamente,
À Comissão

Prof. André Schneider de Oliveira - IFPR

Prof. Evandro Cherubini Rolin - IFPR

Prof. Marcelo Coutinho – Membro da Câmara de Ensino do IFSC

Sugestões de adequação para o Projeto Pedagógico do Curso de Mecatrônica

1. Estágio obrigatório e TCC:
 - O estágio obrigatório deve possuir carga horária mínima de 160h segundo a deliberação 44 do CEPE/IFSC e do resolução CNE/CES 11/2002. No PPC o estágio é definido com 140h.
 - O TCC deve possuir carga horária mínima de 140h segundo a deliberação 44 do CEPE/IFSC, sendo especificado no PPC como 160h.
2. Obrigatoriedade de inclusão, na matriz curricular da unidade curricular de LIBRAS como disciplina optativa, segundo a lei 10436/2002.
3. A matriz curricular deve apresentar o quantitativo de atividades complementares à serem realizadas no decorrer do curso, conforme descrito no PPC no item 2.8.
4. Inclusão de conteúdos que tratem da educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, conforme a resolução CNE 01/2004.
5. Inclusão de conteúdos que tratem da educação em direitos humanos na unidade curricular de Engenharia e Sustentabilidade para atender a resolução CNE 01/2012.
6. Acervo bibliográfico :
 - Adequar o quantitativo de bibliografias básicas e complementares para atender ao novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação.
 - O conceito máximo indica para a bibliografia básica no mínimo três títulos por unidade curricular para uma proporção de um exemplar para menos de cinco vagas anuais.
 - O conceito máximo indica para a bibliografia complementar no mínimo cinco títulos por unidade curricular com dois exemplares de cada título.
 - A bibliografia básica deve conter apenas títulos impressos.
 - Não é recomendada a utilização de bibliografias escritas em língua estrangeira como bibliografia básica.
 - A quantidade de títulos deve atender todos os cursos que utilizem a mesma bibliografia.
7. Ementas das unidades curriculares
 - Retirar a indicação de softwares, fabricantes e produtos (Proteus, SolidWorks,

AVR, entre outros) das ementas.

- Reestruturar algumas ementas para sintetizar a apresentação dos conteúdos (por exemplo: gestão da manutenção, robótica, sistemas hidráulicos e pneumáticos, acionamentos eletromecânicos). O detalhamento da unidade curricular deve ser descrito no plano de ensino da unidade curricular.
 - Readequar o quadro de descrição da unidade curricular de Desenho Técnico I, que atualmente descreve informações da unidade curricular de Programação (página 50 do PPC).
 - Rever a estrutura das unidades curriculares de Controle de Processo, as quais apresentam ementas idênticas e desenvolvem as mesmas competências. Como sugestão, pode ser realizada uma abordagem analógica em Controle de Processos I (com práticas com amplificadores operacionais) e uma abordagem digital em Controle de Processos II, com práticas utilizando sistemas embarcados. Ambas as unidades curriculares podem incluir modelos discretos e contínuos.
 - Modificar a denominação das unidades curriculares de CAD Mecânico, preferencialmente para desenho assistido por computador ou expressão gráfica, pois, a sigla CAD é uma marca registrada.
 - Retirar a sobreposição dos conteúdos nas unidades curriculares, por exemplo, a unidade curricular de Técnicas de Automação Industrial contém em sua ementa componentes abordados na Eletrônica Digital I (Álgebra de Boole) e na Informática Industrial I (CLPs).
 - As habilidades e competências desenvolvidas na unidade curricular de Técnicas de Automação Industrial são abordadas em outras unidades curriculares. É aconselhável que essa unidade curricular seja elaborada novamente.
 - A unidade curricular de Robótica é descrita com uma ementa muito densa podendo ser dividida em duas unidades curriculares, visto sua importância para o ramo de Mecatrônica.
8. Avaliar a possibilidade da inclusão e do gerenciamento, no sistema acadêmico, do regime de oferta das unidades curriculares na forma individual para o núcleo básico e modular para os núcleos profissionalizante e específico.
 9. No item corpo docente, não utilizar denominações para o processo de titulação (como mestrando e doutorando), apresentar o corpo docente por sua titulação efetiva.
 10. No item pesquisa e produção científica, apresentar preferencialmente a produção científica com a divisão entre publicações em congressos e periódicos, respeitando os diferentes pesos das publicações segundo CNPQ e CAPES.

ANEXO 2 - EMENTAS DA ÁREA DE ROBÓTICA

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos de Robótica			CÓDIGO UC***: FRB	MÓDULO****7
			AULAS SEMANAIS: 03	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 36 horas	PRÁTICA: 18 horas	TOTAL: 54 horas	B () P () E (X)
DESCRIÇÃO (EMENTA): <i>Elementos de sistemas robóticos. Classificação de manipuladores. Representação de posição e orientação no espaço tridimensional. O algoritmo de Denavit-Hartenberg. Cinemática direta e inversa de manipuladores. Dinâmica de manipuladores: formulação das equações de movimento. Geração de trajetórias. Simulação computacional de manipuladores robóticos.</i>				
COMPETÊNCIAS: Conhecer a teoria e as ferramentas matemáticas e computacionais aplicadas no desenvolvimento de robôs industriais.				
HABILIDADES*: Configurar parâmetros cinemáticos e dinâmicos na implementação de manipuladores; Simular manipuladores em ambiente computacional.				
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:				
ATIVIDADES COMPLEMENTARES**:				
PRÉ-REQUISITO **: Módulo 6.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GROVER, M. P.; WEISS, M.; NAGEL, R. N.; ODREY, N. G. Robótica: tecnologia e programação . McGraw-Hill, 1998. ROSÁRIO, J. M. Princípios de Mecatrônica . São Paulo: Prentice Hall, 2005. SANTOS, V. M. F. Robótica Industrial . Apostila do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro-Portugal, 2001.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*: CORKE, Peter. Robotics, Vision and Control: Fundamental Algorithms in MATLAB . Springer, 2013. ISBN-10: 3642201431 PAZOS, F. Automação de Sistemas & Robótica . Axcel, 2002. ROMANO, V. F. Robótica Industrial: aplicações na indústria de manufatura e de processos . São Paulo: Edgard Blucher, 2002. SCIAVICCO, L.; SICILIANO, B. Modeling e Control of Robot Manipulators . McGraw-Hill, 1996.				

UNIDADE CURRICULAR: Robótica Industrial			CÓDIGOUC***: RBI	MÓDULO****9
			AULAS SEMANAIS: 04	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 18 horas	PRÁTICA: 54 horas	TOTAL: 72 horas	B () P () E (X)
DESCRIÇÃO (EMENTA): <i>Introdução à tecnologia dos robôs industriais e suas aplicações; Métodos de programação; Ambientes de programação off-line; Programação: estruturação, controle de fluxo e principais instruções; Programação off-line de robôs e células de fabricação robotizadas; Eixos adicionais; Programação multitarefa e colaboração entre robôs; Simulação e edição de programas; Trajetórias baseadas em modelos CAD; Segurança na operação de robôs; Manobra de robôs e programação online; Testes de programas; Execução automática de programas em regime de produção.</i>				
COMPETÊNCIAS: Conhecer programação de robôs e células de fabricação robotizadas; Conhecer os procedimentos de segurança, <i>startup</i> e operação de robôs industriais.				
HABILIDADES*: Programar e operar robôs e células de fabricação robotizadas. Simular robôs e células.				
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:				
ATIVIDADES COMPLEMENTARES**:				
PRÉ-REQUISITO **: Módulo 8.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GESSER, F. J. Programação e simulação de células robotizadas no Robotstudio . Florianópolis: IFSC, 2012. [Disponível em PDF]. GROVER, M. P.; WEISS, M.; NAGEL, R. N.; ODREY, N. G. Robótica: tecnologia e programação . McGraw-Hill, 1998. ROMANO, Vitor Ferreira. Robótica Industrial: aplicação na indústria de manufatura e de processos . São Paulo: Edgard Blucher, 2002.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*: ROSÁRIO, João Maurício. Princípios de Mecatrônica . São Paulo: Prentice Hall, 2005. ABB Robotics. Manuais diversos: RAPID; RobotStudio; IRC5. [Disponíveis em PDF e em HTML].				

ANEXO 3 - UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

UNIDADE CURRICULAR: Automação dos Processos de Injeção			CÓDIGO UC***: API	MÓDULO****OPT
			AULAS SEMANAIS: 02	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 18 horas	PRÁTICA: 18 horas	TOTAL: 36 horas	B () P () E (X)
DESCRIÇÃO (EMENTA): <i>Materiais poliméricos. Ciclo de injeção. Máquina injetora. Moldes de injeção. Processo de moldagem. Processos especiais. Equipamentos auxiliares. Automação em processos de injeção. Simulação do processo em sistema CAE. Programação e operação de máquina injetora.</i>				
COMPETÊNCIAS: Conhecer os processos de injeção e sua automação visando melhoria da produtividade e qualidade.				
HABILIDADES*: - Identificar as características dos processos de fabricação e suas possibilidades de automação; - Programar e operar máquina injetora.				
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:				
ATIVIDADES COMPLEMENTARES**:				
PRÉ-REQUISITO **: Módulo 8.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MANO, E. B.; MENDES, L. C. Introdução a polímeros. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 1999. 191p. HARADA, J.; UEKI, M. M. Injeção de termoplásticos: produtividade com qualidade. São Paulo: Artliber :ABPol, 2012. 269 p. Cruz, S. Moldes de injeção: termoplásticos, termofixos, zamak, sopro, alumínio. Curitiba: Hermus, 2002.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*: MICHAELI, W. Tecnologia dos plásticos: livro texto e de exercícios. São Paulo: E. Blucher, 1995. 205p. PROVENZA, F. Moldes para plásticos. São Paulo: Pro-Tec, 1976. 1v. MANRICH, S. Processamento de termoplásticos: rosca única, extrusão e matrizes, injeção e moldes. São Paulo: Artliber Editora, 2005.				

UNIDADE CURRICULAR: Engenharia de Software			CÓDIGOUC***: ESW	MÓDULO****OPT
			AULAS SEMANAIS: 02	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 18 horas	PRÁTICA: 18 horas	TOTAL: 36 horas	B () P () E (X)
DESCRIÇÃO (EMENTA): <i>Introdução à engenharia de software, Metodologias de desenvolvimento, Levantamento e Análise de requisitos, Análise e projeto de sistemas, Implementação, Documentação, Verificação e Validação de software. Engenharia e Arquitetura Dirigida por Modelos, Arquitetura Orientada a Serviços, Aspectos de integração e interoperação entre sistemas.</i>				
COMPETÊNCIAS: Conhecer os conceitos e as ferramentas aplicadas no desenvolvimento de sistemas de computador.				
HABILIDADES*: • Selecionar adequadamente as metodologias de desenvolvimento de sistemas; • Identificar os requisitos de uma aplicação; • Realizar a análise e o projeto de um sistema; • Utilizar ferramentas e ambientes de desenvolvimento de sistemas.				
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:				
ATIVIDADES COMPLEMENTARES**:				
PRE-REQUISITO **: Módulo 1/2/3/4.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software . Pearson, 2011. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: Uma abordagem profissional . Mc GrawHill, 2011. TANEMBAUM, Andrew S. Sistemas Distribuídos: princípios e paradigma . São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*: KOSCIANSKI, A, SOARES, M.S. Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software . São Paulo: Novatec, 2007.				

ANEXO 4 - MATRIZ CURRICULAR ATUAL

MÓDULO 1 – FUNDAMENTOS I (OU 1º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Comunicação e Expressão	COM	-	36	
Metodologia de Pesquisa	MEP	-	36	
Cálculo A	CAA	-	108	
Geometria Analítica	GMT	-	54	
Química Geral	QMG	-	36	18
Engenharia e Sustentabilidade	EGS	-	36	
Projeto Integrador I	PIN	-	18	18
SUBTOTAL			324	36

MÓDULO 2 – FUNDAMENTOS II (OU 2º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Ciência e Tecnologia de Materiais I	CTM	QMG	18	18
Administração para Engenharia	ADM	-	36	
Álgebra Linear	ALG	GMT	54	
Cálculo B	CAB	CAA	72	
Fundamentos da Física em Mecânica	FFM	CAA	72	36
Programação I	PRG	-	18	36
Desenho Técnico I	DST	-	18	18
SUBTOTAL			288	108

MÓDULO 3 – FUNDAMENTOS III (OU 3º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Ciência e Tecnologia de Materiais II	MAT	CTM	18	18
Economia para Engenharia	ECN	-	36	
Estatística e Probabilidade	ETP	CAA	54	
Desenho Técnico II	DTC	DST	18	18
Programação II	PGR	PRG	18	36
Equações Diferenciais	EQD	CAB	72	
Fundamentos de Física em Termodinâmica e Ondas	FFT	FFM/CAB	72	36
SUBTOTAL			288	108

MÓDULO 4 – FUNDAMENTOS DA MECÂNICA (OU 4º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Mecânica dos Sólidos I	MCS	FFM	36	
Fenômenos dos Transportes	FNT	FFM	36	
Processos de Fabricação I	PRF	FFM	36	
Desenho Mecânico Assistido por Computador I	CAD	DTC	36	36
Cálculo Vetorial	CAV	CAB	72	
Fundamentos da Física para Eletricidade	FFE	FFM/CAB	72	36
Programação III	PGM	PG2	18	18
SUBTOTAL			324	72

MÓDULO 5 – FUNDAMENTOS DA ELETROMECAÂNICA (OU 5º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Análise de Circuitos Elétricos	ACE	MOD1/2/3/4	72	
Desenvolvimento de Produtos	DSP	MOD1/2/3/4	36	
Processos de Fabricação II	PFB	MOD1/2/3/4	18	36
Metrologia e Instrumentação	MTI	MOD1/2/3/4	54	18
Mecânica dos Sólidos II	MES	MOD1/2/3/4	54	
Elementos de Máquina I	ELM	MOD1/2/3/4	54	18
Projeto Integrador II	PI2	MOD1/2/3/4	18	18
SUBTOTAL			288	108

MÓDULO 6 – INTEGRAÇÃO ELETROMECAÂNICA (OU 6º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Eletrônica Digital I	ELD	MOD 5	54	18
Eletrônica Analógica e Simulação de Circuitos	ELA	MOD 5	54	18
Elementos de Máquina II	EMQ	MOD 5	54	18
Desenho Mecânico Assistido por Computador II	MCD	MOD 5	36	36
Engenharia de Qualidade	ENQ	MOD 5	36	
Projeto Integrador III	PI3	MOD 5	18	54
SUBTOTAL			252	144

MÓDULO 7 – ACIONAMENTOS DE SISTEMAS (OU 7º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Eletrônica Digital II	EDG	MOD 6	36	36
Acionamentos Eletromecânicos	AEM	MOD 6	36	36
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	SHP	MOD 6	36	36
Informática Industrial I	INF	MOD 6	18	18
Projeto de Mecanismos	MEC	MOD 6	54	
Controle de Processos I	CTP	MOD 6	36	18
Projeto Integrador IV	PI4	MOD 6	18	18
SUBTOTAL			252	144

MÓDULO 8 – CONTROLE DE PROCESSOS (OU 8º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Controle de Processos II	CPR	MOD 7	54	18
Informática Industrial II	IFI	MOD 7	54	18
Técnicas de Automação Industrial	TAI	MOD 7	54	18
Gestão da Manutenção	MAN	MOD 7	18	18
Empreendedorismo	EMP	MOD 7	36	
Ciência, Tecnologia e Sociedade	CTS	MOD 7	36	
Projeto Integrador V	PI5	MOD 7	18	54
SUBTOTAL			270	126

MÓDULO 9 – AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA (OU 9º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Comando Numérico Computadorizado	CNC	MOD 8	36	36
Manufatura Assistida por Computador	MAC	MOD 8	36	36
Robótica Industrial	ROB	MOD 8	54	18
Engenharia de Precisão	EPR	MOD 8	36	
Automação dos Processos de Soldagem	APS	MOD 8	18	18
Projeto Integrador VI	PI6	MOD 8	18	54
SUBTOTAL			252	108

MÓDULO 10 – PROJETOS MECATRÔNICOS (OU 10º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Unidade Curricular Optativa	OPT	MOD1/2/3/4	72	
Atividades Complementares	ATC	MOD1/2/3/4		36
Estágio Curricular Obrigatório	ECO	MOD 7		160
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	MOD 9		140
SUBTOTAL			72	336

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Libras - Língua Brasileira de Sinais	LIB	-	36	36
Desenvolvimento de Máquinas-Ferramentas CNC	DMF	MOD 7	38	36
Medição por Coordenadas	MMC	MOD 1/2/3/4	18	18
Elementos Finitos	ELF	MOD 6	54	18
Manufatura Aditiva e Fabricação Rápida	MAF	MOD 8	36	36
Integração e Troca de Dados CAD/CAE/CAM	ITD	MOD 7	18	18
Tópicos Avançados de Controle	TAC	MOD 8	54	18
Sistemas Embarcados	BEM	MOD 8	36	36
Sistemas Distribuídos	STD	MOD 8	36	36
Fundamentos em Física Moderna	FMO	MOD 1/2/3/4	36	
Aspectos de Segurança em Eletricidade	ASE	MOD 1/2/3/4	36	
Computação Científica	CPC	MOD 1/2/3/4	36	18

Carga Horária do Curso (horas)	
CARGA HORÁRIA PRÁTICA	990
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	2610
CARGA HORÁRIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	140
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO	160
CARGA HORÁRIA TOTAL (TEÓRICA + PRÁTICA + TCC + ESTÁGIO)	3900

ANEXO 5 - MATRIZ CURRICULAR (ALTERAÇÃO PROPOSTA)

MÓDULO 1 – FUNDAMENTOS I (OU 1º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Comunicação e Expressão	COM	-	36	
Metodologia de Pesquisa	MEP	-	36	
Cálculo A	CAA	-	108	
Geometria Analítica	GMT	-	54	
Química Geral	QMG	-	36	18
Engenharia e Sustentabilidade	EGS	-	36	
Projeto Integrador I	PIN	-	18	18
SUBTOTAL			324	36

MÓDULO 2 – FUNDAMENTOS II (OU 2º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Ciência e Tecnologia de Materiais I	CTM	QMG	18	18
Administração para Engenharia	ADM	-	36	
Álgebra Linear	ALG	GMT	54	
Cálculo B	CAB	CAA	72	
Fundamentos da Física em Mecânica	FFM	CAA	72	36
Programação I	PRG	-	18	36
Desenho Técnico I	DST	-	18	18
SUBTOTAL			288	108

MÓDULO 3 – FUNDAMENTOS III (OU 3º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Ciência e Tecnologia de Materiais II	MAT	CTM	18	18
Economia para Engenharia	ECN	-	36	
Estatística e Probabilidade	ETP	CAA	54	
Desenho Técnico II	DTC	DST	18	18
Programação II	PGR	PRG	18	36
Equações Diferenciais	EQD	CAB	72	
Fundamentos de Física em Termodinâmica e Ondas	FFT	FFM/CAB	72	36
SUBTOTAL			288	108

MÓDULO 4 – FUNDAMENTOS DA MECÂNICA (OU 4º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Mecânica dos Sólidos I	MCS	FFM	36	
Fenômenos dos Transportes	FNT	FFM	36	
Processos de Fabricação I	PRF	FFM	36	
Desenho Mecânico Assistido por Computador I	CAD	DTC	36	36
Cálculo Vetorial	CAV	CAB	72	
Fundamentos da Física para Eletricidade	FFE	FFM/CAB	72	36
Programação III	PGM	PG2	18	18
SUBTOTAL			324	72

MÓDULO 5 – FUNDAMENTOS DA ELETROMECAÂNICA (OU 5º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Análise de Circuitos Elétricos	ACE	MOD1/2/3/4	72	
Desenvolvimento de Produtos	DSP	MOD1/2/3/4	36	
Processos de Fabricação II	PFB	MOD1/2/3/4	18	36
Metrologia e Instrumentação	MTI	MOD1/2/3/4	54	18
Mecânica dos Sólidos II	MES	MOD1/2/3/4	54	
Elementos de Máquina I	ELM	MOD1/2/3/4	54	18
Projeto Integrador II	PI2	MOD1/2/3/4	18	18
SUBTOTAL			288	108

MÓDULO 6 – INTEGRAÇÃO ELETROMECAÂNICA (OU 6º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Eletrônica Digital I	ELD	MOD 5	54	18
Eletrônica Analógica e Simulação de Circuitos	ELA	MOD 5	54	18
Elementos de Máquina II	EMQ	MOD 5	54	18
Desenho Mecânico Assistido por Computador II	MCD	MOD 5	36	36
Engenharia de Qualidade	ENQ	MOD 5	36	
Projeto Integrador III	PI3	MOD 5	18	54
SUBTOTAL			252	144

MÓDULO 7 – ACIONAMENTOS DE SISTEMAS (OU 7º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Eletrônica Digital II	EDG	MOD 6	36	36
Acionamentos Eletromecânicos	AEM	MOD 6	36	36
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	SHP	MOD 6	36	36
Informática Industrial I	INF	MOD 6	18	18
Fundamentos da Robótica	FRB	MOD 6	36	18
Controle de Processos I	CTP	MOD 6	36	18
Projeto Integrador IV	PI4	MOD 6	18	18
SUBTOTAL			252	144

MÓDULO 8 – CONTROLE DE PROCESSOS (OU 8º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Controle de Processos II	CPR	MOD 7	54	18
Informática Industrial II	IFI	MOD 7	54	18
Técnicas de Automação Industrial	TAI	MOD 7	54	18
Gestão da Manutenção	MAN	MOD 7	18	18
Empreendedorismo	EMP	MOD 7	36	
Ciência, Tecnologia e Sociedade	CTS	MOD 7	36	
Projeto Integrador V	PI5	MOD 7	18	54
SUBTOTAL			270	126

MÓDULO 9 – AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA (OU 9º SEMESTRE)

Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Comando Numérico Computadorizado	CNC	MOD 8	36	36
Manufatura Assistida por Computador	MAC	MOD 8	36	36
Robótica Industrial	RBI	MOD 8	18	54
Engenharia de Precisão	EPR	MOD 8	36	
Automação dos Processos de Soldagem	APS	MOD 8	18	18
Projeto Integrador VI	PI6	MOD 8	18	54
SUBTOTAL			186	144

MÓDULO 10 – PROJETOS MECATRÔNICOS (OU 10º SEMESTRE)				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Unidade Curricular Optativa	OPT	MOD1/2/3/4	72	
Atividades Complementares	ATC	MOD1/2/3/4		36
Estágio Curricular Obrigatório	ECO	MOD 7		160
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	MOD 9		140
SUBTOTAL			72	336

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS				
Unidade Curricular	Código UC	Pré-Requisito	Carga Horária (horas)	
			TEÓRICA	PRÁTICA
Libras - Língua Brasileira de Sinais	LIB	-	36	36
Desenvolvimento de Máquinas-Ferramentas CNC	DMF	MOD 7	38	36
Medição por Coordenadas	MMC	MOD 1/2/3/4	18	18
Elementos Finitos	ELF	MOD 6	54	18
Manufatura Aditiva e Fabricação Rápida	MAF	MOD 8	36	36
Integração e Troca de Dados CAD/CAE/CAM	ITD	MOD 7	18	18
Tópicos Avançados de Controle	TAC	MOD 8	54	18
Sistemas Embarcados	BEM	MOD 8	36	36
Sistemas Distribuídos	STD	MOD 8	36	36
Fundamentos em Física Moderna	FMO	MOD 1/2/3/4	36	
Aspectos de Segurança em Eletricidade	ASE	MOD 1/2/3/4	36	
Computação Científica	CPC	MOD 1/2/3/4	36	18
Engenharia de Software	ESW	MOD 1/2/3/4	18	18
Automação dos Processos de Injeção	API	MOD 8	18	18

Carga Horária do Curso (horas)	
CARGA HORÁRIA PRÁTICA	1044
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	2556
CARGA HORÁRIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	140
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO	160
CARGA HORÁRIA TOTAL (TEÓRICA + PRÁTICA + TCC + ESTÁGIO)	3900

ATA DA 10ª REUNIÃO DO COLEGIADO DA ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 11/02/2016 (quinta-feira)

Início: 10:00 horas - **Término:** 11:40h

Local: Sala de mestrado

No décimo primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dez horas, na sala do mestrado, no Bloco Central do IFSC – Câmpus Florianópolis teve início a reunião extraordinária do Colegiado e do NDE da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência da Coordenadora do Curso, Professora Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, e na presença dos Professores da Engenharia Mecatrônica, Aurélio da Costa Sabino Netto, Jean Paulo Rodrigues, Mário Lúcio Roloff, Maurício Edgar Stivanello, Felício José Gesser, Raimundo Ricardo Matos da Cunha, Daniela Águida Bento Dallacosta, Cassiano Bonin e do Chefe de Departamento, Prof. Luiz Fernando Segalin de Andrade.

Declarada aberta a sessão, a Coordenadora apresentou a pauta única e a colocou em discussão.

1) Tema discutido:

Requisições diversas quanto a alterações do projeto pedagógico do curso.

Discussão quanto às melhorias propostas pelo abaixo assinado em anexo.

Os professores expuseram os posicionamentos quantos as melhorias propostas, muitas das quais esbarram em questões legais e do regimento interno. Algumas das demandas são consideradas de rápida implementação e já estavam dentro do planejamento, outras necessitam uma longa discussão nos órgãos colegiados antes da aprovação. Ficou verificada a necessidade de informar aos alunos as etapas necessárias para alterações de mudanças no projeto pedagógico. Foi enfatizada, por alguns membros da equipe, a necessidade de manter o enfoque prático do curso. Segue observação da coordenação sobre o tema, exposto já no NDECEM.

Muito se tem discutido sobre mudanças no nosso PPC, no entanto a dificuldade de realizá-las também se dá pelo fato do curso ainda estar em implantação e muitos não acreditam que seja a hora certa para estas alterações. Um abaixo-assinado “exigindo”, por parte dos alunos, uma série de alterações no modo de ensinar do curso, inclusive com a extinção dos PIs se necessário – uma vez que eles tem sido nosso argumento forte para que não haja quebra do módulo. Estas solicitações vieram trazer certa indignação por parte dos professores pois acreditamos neste modelo pedagógico, modelo de sucesso do nosso CST (que sempre lembramos com saudade...). Os alunos inclusive assumiram postura de experts em ensino e exigem alterações para 2016/1, o que é impossível de implementar mas mostra o descontentamento deles com o curso.

A coordenação realizou reunião com os todos os alunos do curso e observa que muitos alunos assinaram o abaixo-assinado sem muito conhecimento do conteúdo do texto, no entanto assinaram porque os argumentos vinham de quem estaria nas fases mais altas do curso e que está represado pelo modelo pedagógico imposto. Muitos destes alunos são do antigo CST e que estão com dificuldades de aprovação em cálculo e física. No entanto, quando perguntados, eles acreditam que a cobrança de matemática é coerente quando se fala em formar um engenheiro e que o problema todo está no fato do PI dificultar o acesso aos módulos. Nenhuma crítica foi feita por parte dos alunos quanto ao núcleo básico ou seu nível de cobrança. A base da discussão e do

descontentamento é a extinção dos módulos, pois ela restringe o acesso. Os alunos também questionaram formas de estágio, TCC, número de docentes do curso e solicitaram maior oferta de optativas, inclusive de Libras para 2016/1. O NDECEM concorda com os pontos que não fazem menção ao módulo e PI, pois já deliberam sobre o tema duas vezes, com negativa de quebra. Quanto a oferta de optativas, é consenso ampliar e divulgar. O regulamento de estágio ainda está em construção pelo IFSC – teremos que aguardar, mas esta informação foi levada aos alunos. A coordenação do curso aproveitou a reunião para informar que, em virtude dos acontecimentos, gostaria de se retirar do cargo.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora deu por encerrada a Reunião às 11:40h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

Jean Paulo Rodrigues _____

Maurício Edgar Stivanello _____

Cynthia Beatriz Scheffer Dutra _____

Aurélio da Costa Sabino Netto _____

Cassiano Bonin _____

Daniela Águida Bento Dallacosta _____



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA

Isis Machado Silva_____

Vinícius Guilherme Sbardelotto_____

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 11ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 28/07/2016	Horário - Início: 14:00h	Horário - Fim: 15:20h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Mário Lucio Roloff	X		
Ana Carolina Staub de Melo	X		
Daniela Águida Bento Dallacosta		X	Férias
Márcia Virgínia Pereira Dias	X		
Maurício Edgar Stivanello	X		
Isis Machado Silva	X		
Cassiano Bonin	X		
Ellen Amorim de Carvalho	X		
Jean Paulo Rodrigues	X		

Pauta da Reunião
(1) Formação 2016-2018 (2) Regulamento de Estágio (3) Horário 2016/02 (4) Reestruturação - RDP, Harmonização, Diretrizes, SIGAA, extensão

Relato das discussões
1) Composição 2016-2018: os membros da nova composição do colegiado (2016-2018) se apresentaram destacando suas áreas de atuação. O colegiado passa a possuir a seguinte composição, como membros titulares: Profa. Ana Carolina Staub de Melo (DALTEC-FSC); Profa. Daniela Águida Bento Dallacosta (DAMM-Mecânica)*; Prof. Maurício Edgar Stivanello (DAMM-Informática)*; Sra. Isis Machado Silva (discente)*; Sra. Márcia Virgínia Pereira Dias (TAE). E como suplentes: Prof. Jean Paulo Rodrigues (DAMM-Eletrônica)*; Prof. Cassiano Bonin (DAMM-Automação) e Sra. Ellen Amorim de Carvalho (discente). Os professores com * após no nome estão no segundo mandato do colegiado da Eng. Mecatrônica. 2) Regulamentos de Estágio: como o IFSC está em momento de elaboração de regulamentos institucionais para estágio e TCC a coordenação contactou o curso de Eng. De C&A do campus Chapecó e questionou sobre o procedimento adotado por eles. O curso do campus Chapecó criou seus próprios regulamentos, diante do posto, o NDE decidiu seguir a mesma estratégia até que os regulamentos institucionais estejam legitimados. O NDE elaborou uma proposta de regulamento de estágio que a coordenação enviou antes da reunião e apresentou alguns destaques para o colegiado. O colegiado deliberou pela adoção do regulamento como apresentado pelo NDE. 3) Horário 2016/02: a coordenação apresentou a proposta de horário 2016/02 que está ainda sendo articulados com os outros cursos do DAMM e DALTEC. 4) Reestruturação - RDP, Harmonização, Diretrizes, SIGAA, extensão: foram apresentados estes temas que deverão ser debatidos no semestre 2016/02. O curso será consultado sobre a adequação do mesmo as estas novas regulamentações ou se optará por não realizar alteração até o seu reconhecimento. A coordenação resgatou as demandas dos alunos por mudanças no PPC, algumas componentes curriculares também sofreriam mudanças, além da inserção da carga de 10% de extensão no curso e a nova resolução do CONFEA (RESOLUÇÃO 1.073 DO CONFEA DE 22 DE ABRIL DE 2016) que <i>“regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia”</i>.
Próxima reunião: a marcar. A sugestão é que seja após período de matrículas 2016/02.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 12ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 08/09/2016	Horário - Início: 10:00h	Horário - Fim: 11:35h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Mário Lucio Roloff	X		
Ana Carolina Staub de Melo		X	Aula no horário da reunião
Daniela Águida Bento Dallacosta	X		
Márcia Virgínia Pereira Dias	X		
Maurício Edgar Stivanello	X		
Isis Machado Silva	X		
Cassiano Bonin	X		
Ellen Amorim de Carvalho	X		
Jean Paulo Rodrigues	X		

Pauta da Reunião
1) leitura da ata anterior do colegiado; 2) posicionamento quanto a adequação do curso ao RDP/SIGAA; 3) posicionamento quanto: harmonização, extensão, estágio, TCC; 4) resolução CONFEA 1073 de 22 de Abril de 2016; 5) processos de alunos - perderam o prazo de matrícula (reajuste); 6) alternativas a não aprovação do Edital de PI para 2016/02; 7) dia e horário das reuniões do Colegiado e NDE para 2016/02; 8) reformulação da comissão de validação; 9) outros.

Relato das discussões

1) Ata: a ata da reunião anterior foi lida e aprovada sem alterações.

2) e 3) Posicionamento: frente as demandas do IFSC pela adequação do PPC ao SIGAA até dezembro deste ano e em vista de mudanças também quanto harmonização, extensão, estágio, TCC, além de demandas internas pela reestruturação do curso o colegiado deliberou que não modificará o PPC existente antes do reconhecimento do curso, programado para 2017/02. A reestruturação será tema do NDE e colegiado nos próximos meses, mas o novo PPC será submetido para avaliação e aprovação dos colegiados durante o ano de 2017 mas com perspectiva de implantação somente após reconhecimento.

4) Resolução CONFEA 1073/2014: a coordenação informou que entrou em contato com o CREASC sobre a nova resolução. Foi informado que no ano de 2016 os CREAS estão se familiarizando com a nova resolução, servidores sendo capacitados e processos sendo adequados. Contudo, o CREASC está disposto a receber PPCs para análise prévia a submissão para avaliação da Câmara de Ensino.

5) Matrícula 2016/02: foram apresentados pedidos de ajustes de matrícula de alunos que perderam o prazo ao colegiado. A coordenação informou como aconteceu o processo de matrícula e sua complexidade na articulação com outros cursos. Após discussão o colegiado deliberou que os pedidos fora do prazo serão indeferidos.

6) PI: o motivo da não aprovação no edital do PI foi apresentada ao colegiado que declarou não concordar com a pontuação deferida. Como alternativa, o colegiado sugeriu a coordenação contactar os docentes do curso para que disponibilizem materiais e equipamentos de outros projetos a serem utilizados para o PI.

7) reuniões 2016/02: a coordenação enviará enquete pelo DOODLE para pesquisar os melhores dias e horários para agendamento das reuniões do NDE e colegiado.

8) comissão avaliação: a direção do ensino informou que adotará nova sistemática para as comissões de avaliação de pedidos de validação e edital de transferência e retorno. A intenção seria compor comissões das áreas das engenharias e das assessorias do DALTEC permanentes que seriam convocada conforme demanda. O tema será tratado durante o semestre com a direção de ensino e outros coordenadores das engenharias.

9) outros: não foram apresentados outros pontos para discussão.

Próxima reunião: a marcar. A definir.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

**ATA DA 13ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DOS CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA
(UNIFICADA COM COLEGIADO DA PÓSMECATRÔNICA)**

Data: 24/11/2016	Horário - Início: 10:00h	Horário - Fim: 12:15h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Mário Lucio Roloff	X		
Ana Carolina Staub de Melo		X	Indisposição
Daniela Águida Bento Dallacosta	X		
Márcia Virgínia Pereira Dias		X	Licença saúde
Maurício Edgar Stivanello	X		
Isis Machado Silva		X	Não justificou
Cassiano Bonin	X		
Ellen Amorim de Carvalho		X	Não justificou
Aurélio da Costa Sabino Netto	X		
Marlucilene Stela Pereira	X		
André Roberto Sousa	X		
Cynthia Beatriz Scheffer Dutra	X		
Francisco Edson Nogueira de Melo	X		
Jean Paulo Rodrigues	X		
Raimundo Ricardo Matos da Cunha	X		
Roberto Alexandre Dias	X		
Valdir Noll	X		
Vinícius Pereira Fernandes	X		
Adriano Régis	X		

Pauta da Reunião

- 1) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores da graduação e pós;
- 2) Informes;
- 3) Apreciação do processo de permuta de servidores IFSC X IFC;
- 4) Indicação de nome para coordenação da Pós;
- 5) Indicação de nome para coordenação da Graduação;
- 6) Outros: pedido de tecnólogos para cursar estágio obrigatório com carga horária superior a do VII módulo

Relato das discussões

Foi sugerida e aprovada a alteração da pauta para a sequência: 1); 2); 5); 3); 4); e 6).

1) Ata: a ata da reunião anterior colegiado da graduação foi lida e aprovada sem alterações. A ata da última reunião do colegiado da pósmeatrônica será lida na reunião ordinária de 01 de dezembro de 2016.

2) Informes: Prof. Aurélio relatou alguns pontos sobre a sua participação no encontro dos coordenadores de mestrado profissional. Relatou as conquistas da modalidade mestrado profissional nos últimos anos, mas o modelo permanece semelhante ao mestrado acadêmico, como 55% da nota do curso remete a publicação em revistas. Este critério será avaliado pela comissão dos mestrados profissionais. Outro avanço é a presença de um representante dos MPs na comissão de avaliação Engenharias III. Financiamento público não está previsto, mas vagas podem ser ofertadas na modalidade de convênio com alguma instituição via fundação. Foi apresentado o qualis-tec que é uma nova iniciativa para classificação da produção técnica. Outro ponto – Paralisação: a Mecatrônica seguirá a orientação da Direção Geral e manterá as atividades administrativas e acadêmicas, salvo o servidor manifestando interesse em participar da paralisação. INDUSCON2016: os docentes que participaram do evento destacaram o aumento da participação dos IFs no evento em especial, do IFSC.

4) Coordenador da Pós biênio 2017-2018: foi informada a abertura do edital para coordenações dos cursos. Após foi aberto ao colegiado se algum docente teria interesse em assumir a coordenação. O Prof. Roberto Alexandre Dias manifestou interesse em assumir a coordenação. Não houve outro interessado e desta forma o Prof. Roberto foi eleito por aclamação.

3) Permuta de servidores IFSC x IFC: o Prof. Mário relatou o convite recebido do IFC para atuar no Campus Rio do Sul. Apresentou dois nomes como contrapartida para permuta, a saber: Prof. Caio Oba Ramos (<http://lattes.cnpq.br/3445269184574633>) e o Prof. Ubiratan Ramos (<http://lattes.cnpq.br/7634171913143204>). Após ampla discussão o colegiado deliberou por realizar uma entrevista com o Prof. Caio Oba Ramos para melhor conhecer o candidato e sua linha de atuação. O colegiado por meio da entrevista identificará se o perfil se adequa à área de Mecatrônica ou afim e, após isto, será discutida a continuidade do processo de permuta. O Prof. Ubiratan não possui os requisitos de titulação para atuar no mestrado – minimamente o título de mestre, desta forma a sua atuação na área de Mecatrônica ficaria prejudicada e o colegiado deliberou por não aceitar a sua indicação. Caso aprovada a permuta com o Prof. Caio, o colegiado informará o encaminhamento para o DAMM que enviará para a Direção-Geral do campus. Como a última reunião do colegiado do campus é 01 de dezembro, o Prof. Mário verificará a possibilidade do parecer do campus ser *ad referendum* seguindo o parecer do DAMM e da Mecatrônica pois a próxima reunião do colegiado do campus Florianópolis será apenas em março de 2017.

5) Coordenador da Graduação biênio 2017-2018: assim como para a pós-graduação, com a permuta do Prof. Mário, o cargo de coordenador da graduação está vago. Não houve interessados em assumir a coordenação. Após sugestão de nomes por parte do colegiado e discussão foi aprovado o nome do Prof. Jean Paulo Rodrigues para a coordenação da Engenharia Mecatrônica no biênio 2017-2018 e também foi formada uma linha sucessória com os seguintes nomes: Prof. Adriano Régis (2019-2020); Prof. Maurício Edgar Stivanello (2021-2022) e Prof. Cassiano Bonin (2023-2024). A proposta foi apresentada e aprovada por todos os presentes.

6) outros: devido ao horário ter excedido o previsto (11h30) a análise do pedido dos alunos tecnólogos com carga horária validada superior ao módulo VII será tratado na próxima reunião do colegiado.

Próxima reunião: a definir.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 14ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 26/03/2017	Horário - Início: 09:00h	Horário - Fim: 11:30h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Ana Carolina Staub de Melo	X		
Cassiano Bonin (suplente Daniela)	X		
Isis Machado Silva (repres. discente)	X		
Jean Paulo Rodrigues (Coordenador)	X		
Maurício Edgar Stivanello	X		

Pauta da Reunião

- 1) definições e encaminhamento dos temas e fluxo de TCC da Mecatrônica

Resumo das discussões

No décimo sexto dia do mês de março de dois mil e dezessete, às nove horas, no Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos do DAMM – Câmpus Florianópolis teve início a reunião do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência do Coordenador do Curso, Professor Jean Paulo Rodrigues, e na presença dos Professores da Engenharia Mecatrônica, Aurélio da Costa Sabino Netto, Maurício Edgar Stivanello, Felício José Gesser, Raimundo Ricardo Matos da Cunha, Cassiano Bonin, Roberto Alexandre Dias, Fernando Fernandes Gonçalves, Cynthia Beatriz Scheffer Dutra, Valdir Noll, dos professores do DALTEC, Adriano Vitor e Ana Carolina Staub de Melo e dos representantes discentes, Isis Machado Silva e Ellen Amorim de Carvalho.

Dando início a reunião, o Coordenador apresentou a pauta e a colocou em discussão.

Entretanto, antes da discussão do item único de pauta, os professores fizeram alguns comentários sobre a composição do colegiado de curso, do NDE, bem como das comissões.

Segundo a profa. Cynthia e o prof. Aurélio há necessidade de saber quais as portarias de composição do colegiado e do NDE estão em vigor.

Além disso, salientaram da importância de revisar as portarias tanto para os membros quanto para o presidente das referidas instâncias.

O prof. Aurélio com o apoio do prof. Mauricio, reforçou ainda, que seria mais interessante nomear representantes com mais experiência e vivência do curso. Por isso sugeriram levantar todas as comissões para efetuar novas chamadas para composição.

O prof Jean, apontou a falta de resposta quando solicitado a presença de membros para compor a comissões. Sendo assim, o mesmo parte para a convocação como forma de resolver as questões.

O prof. Raimundo – indagou sobre as portarias estarem ou não em vigor e se a ideia seria manter os nomes ou alterar as indicações de novos membros.

Para o prof Jean, se os membros atuais quisessem continuar, poderia manter-se os mesmos. Exemplificou a comissão de validação, que a cada mudança precisa conhecer o processo. Informou que atualmente os membros da comissão são da elétrica, automação e mecânica.

Outro destaque dado pelo prof. Raimundo é o exemplo da sua participação no NDE, onde deve acontecer uma

renovação e não ser mais reeleito.

A professora Cynthia lembrou que ela, o Felício e o Raimundo são membros antigos do NDE e já ficaram quatro anos. Sugeriu que mantivesse os atuais membros do Núcleo e que fosse incluído o prof. Valdir como membro titular.

O professor Cassiano sugeriu uma reunião específica para tratar da nova composição o que foi aceito pelos colegas presentes. Para isso, o prof. Jean ficou de preparar a convocação para a mesma.

Dando continuidade aos trabalhos, o prof Jean passou a discutir as definições e encaminhamento dos temas e fluxo de TCC da Mecatrônica. Informou que no site do campus já existe o regulamento sobre os trabalhos de conclusão de cursos – TCC. Salientou que no regulamento está definido que o tema de TCC tem que ser na área de atuação do professor-orientador. Além disso, o professor poderá sugerir o tema.

Mencionou também, que o NDE sugeriu que os temas fossem previstos no início do semestre que antecede ao do TCC. Seria marcado uma reunião para apresentar os temas e encaminhar aos alunos para escolherem por interesse de prioridade. Após a escolha poderá ser agendada a reunião para definir qual professor orientará o trabalho. No caso de alunos ou professores que ficarem sem definição de orientação, será feita uma discussão para a indicação. O coordenador sugeriu que a defesa do TCC seja feita 30 dias do término do semestre.

Foi questionado sobre a existência de pedidos de TCC, o que o prof. Jean respondeu que já temos alunos apto a iniciar o TCC. O requisito para o TCC seria estar no modulo 10 sem nenhuma pendência, ou seja, ter concluído tudo incluindo o nono módulo. Os alunos também precisam ter cursado as optativas para concluir o curso. O número de alunos previstos para iniciar o TCC está em torno de sete. Os prováveis são Kisa, Carolina, Max, Vinicius, Gabriel, Marcos e Michel, Christino e Claudio.

O prof.Valdir – questionou se não seria interessante os professores sugerirem pelo menos um ou dois temas. O Jean disse que o aluno também pode sugerir o tema e o professor fica livre para aceitar ou não tema.

Auréli – sugeriu que os professores lotados na meca deveriam sugerir pelo menos um tema.

O aluno pode sugerir o tema, mas dependendo o professor poderá delimitar o tema.

A profa. Cynthia sugeriu que os temas poderiam estar ligados ao estágio dos alunos.

Prof. Fernando pediu esclarecimento sobre a veracidade dos alunos fazerem estágios junto com TCC. O prof. Jean respondeu que não é simultâneo, pois o estágio ocorre normalmente no oitavo ou nono modulo e o TCC no décimo. Pode acontecer de um ou outro aluno fazer o TCC simultâneo com o estágio. Outra informação dada pelo prof. Jean é de que o estágio é concluído com um relatório e o TCC um artigo e a monografia.

O professor Raimundo sugeriu que os temas ficassem em aberto e não ser obrigatoriamente atrelado ao estágio, tendo em vista que as vezes o aluno tem dificuldades de conseguir estágio.

Prof. Adriano Vitor entende que os alunos podem sugerir o tema desde que haja anuência do professor-orientador.

Prof. Marcelo questionou se é o colegiado que define os temas. Salientou que os alunos da primeira fase de EGS apresentam vários temas nessa área, mas os temas não podem ser só o que o prof. gosta de estudar e sim que seja fundamental para o curso. O professor Jean disse que poderiam ser apresentados os temas nessa reunião para que os colegas juntos pudessem aprovar ou não. Houve sugestão de encaixar os temas de TCC no Edital Universal, assim teriam o apoio financeiro. Levantaram também a possibilidade de todos os professores apresentarem temas, porém sem obrigatoriedade.

O Prof. Felicio alertou que são duas horas de orientação e no máximo dois TCC. Além disso, levantou-se a possibilidade de existirem turmas de 28 alunos ou mais. Outra preocupação ficou por conta de exigir um artigo e a monografia, sendo que um ou outro já atende a exigência do PPC do curso. Além disso, essa exigência poderá no futuro aumentar a demanda de trabalho em função do aumento de alunos. Deixou essa informação para uma reflexão dos participantes da reunião.

O Jean informou que nas outras engenharias optam por artigo ou TCC. No nosso caso, como está definido no PPC até as turmas de 2017/1 terá que elaborar os dois trabalhos (TCC e artigo).

A partir de 2018/1 poderá ser alterado na mudança de PPC.

O prof. Fernando e a profa. Cynthia enfatizaram a importância do artigo sobre a monografia. O artigo pode ser apresentado em congressos, pontuar na plataforma SUCUPIRA da pós-graduação. Além de trazer mais resultados para o currículo do aluno, o artigo abrange mais pessoas, já a monografia acaba ficando restrita as prateleiras.

O professor Jean sugeriu que os alunos entregassem obrigatoriamente o artigo, mas que também se comprometessem com o professor e entregassem um documento mais detalhado do tema.

O prof. Cassiano levantou a preocupação com os trabalhos com empresas serem mantidos em sigilo. O prof. Jean e prof. Roberto informaram que isso já é previsto e que acontece no mestrado.

Prof. Adriano disse que mesmo considerando voto vencido, ele acredita que um TCC é mais importante do que

só o artigo, pois um TCC envolve mais pesquisa e isso ajudaria na elaboração futura de artigos. Por fim, ele sugere que ao invés de se fazer o artigo e um documento detalhado do tema, seja mantido a monografia e o artigo ou somente o artigo.

Levantou-se a questão de o TCC ser uma UC e o prof. Roberto considerou que isso é um erro do PPC, ou seja, não deveria se ter o TCC e o Estágio como UC, porém isso é assunto para outra reunião.

A profa Cynthia diz que isso é um problema do ISAAC que não aceita cadastrar sem considerar como UCs. Além disso, teve que incluir um 11º módulo para colocar as optativas.

Prof Aurélio e Roberto acham que se dividirem o número de alunos de forma justa, não existirá problemas em fazer a monografia e o artigo.

Prof. Adriano sugeriu que se fizessem como a Assessoria de Matemática, ou seja, um levantamento das cargas horárias dos docentes para dividir os TCCs.

A profa. Cynthia sugeriu que quem tem orientação de dissertação não precisaria orientar TCC.

O Jean salientou que a discussão seria a longo prazo, mas que os temas para agora precisariam ser decididos e qual seria o prazo necessário para enviar os mesmos.

O grupo decidiu o prazo de 2 semanas para envio dos temas. Sendo assim, o coordenador ficou encarregado de enviar e-mail solicitando os docentes para a entrega dos temas.

O Prof. Felício sugeriu o modelo de TCC que já está no site do campus e que o do artigo deveria seguir o mesmo da revista técnico-científica do IFSC.

Ficou definido que a próxima reunião os professores deverão apresentar os prováveis temas de TCC.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a reunião às 11:30h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 15ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 28/09/2017	Horário - Início: 9h	Horário - Fim: 09:45h
-------------------------	-----------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Ana Carolina Staub de Melo		X	Em aula.
Cassiano Bonin (suplente)	X		
Cynthia Beatriz Scheffer Dutra	X		
Francisco Edson Nogueira De Melo	X		
Isis Machado Silva (repres. discente)		X	Não justificou.
Jean Paulo Rodrigues (Coordenador)	X		
Marcia Virginia Pereira Dias	X		
Maurício Edgar Stivanello	X		
Nelso Gauze Bonacorso	X		

Pauta da Reunião
1) Aprovação da alteração bibliográfica do PPC, visando o reconhecimento do curso.

Resumo das discussões
No vigésimo oitavo dia do mês de setembro de dois mil e dezessete, às nove horas, na sala C306 – DAMM – Câmpus Florianópolis teve início a reunião do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência do Coordenador do Curso, Professor Jean Paulo Rodrigues, e na presença dos professores do colegiado assinalados na tabela acima. O Jean explicou o trabalho que o NDECEM vem realizando de mapear as bibliografias que não puderam ser adquiridas ao longo dos anos da engenharia, seja por problemas nos processos licitatórios, onde o título não se encontra disponível pela editora vencedora do pregão, seja porque a edição do livro encontra-se esgotada, ou ainda, para adequar o material aos novos recursos de acervo virtual do IFSC. Todo o trabalho de mudança bibliográfica foi acompanhado pelo NDECEM, mas realizado pelos professores de cada área, o que respalda as alterações e garantirá que os alunos tenham mais acesso a materiais para seu estudo. Observou-se ainda que a mudança é benéfica para o curso, pois foi embasada no instrumento de avaliação do INEP, objetivando conceito 5 (máximo) no quesito referências bibliográficas. Diante do exposto, os membros do colegiado aprovaram por unanimidade a bibliografia proposta, que será encaminhada ao Colegiado do Campus para referendar o novo PPC. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a reunião às 09:45h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 16ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 30/11/2017	Horário - Início: 08:45h	Horário - Fim: 09:45h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Ana Carolina Staub de Melo		X	
Cassiano Bonin (suplente)	X		
Cynthia Beatriz Scheffer Dutra	X		
Francisco Edson Nogueira De Melo	X		
Isis Machado Silva (repres. discente)		X	
Jean Paulo Rodrigues (Coordenador)	X		
Marcia Virginia Pereira Dias			
Maurício Edgar Stivanello	X		
Nelso Gauze Bonacorso	X		

Pauta da Reunião	
1)	Permitir que alunos cursem o TCC em paralelo com apenas uma unidade curricular.
2)	Aprovação dos nomes de banca para as defesas de TCC neste semestre, 2017/2.

Resumo das discussões
No trigésimo dia do mês de novembro de dois mil e dezessete, às oito horas e quarenta e cinco minutos, na sala C306 – DAMM – Câmpus Florianópolis teve início a reunião do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência do Coordenador do Curso, Professor Jean Paulo Rodrigues, e na presença dos professores do colegiado assinalados na tabela acima. O Jean colocou a situação que nenhum dos alunos matriculados em TCC no semestre corrente está cursando duas unidades curriculares em paralelo com o TCC, apesar do PCC permitir que o aluno faça TCC em paralelo com ECO, OPT e ATC, pois o TCC exige bastante do aluno. Jean citou a situação dos alunos Pedro Paulo da Cunha Bastos e Matheus Rocha que desejavam fazer o TCC em paralelo com a unidade curricular Estágio Obrigatório e uma disciplina anterior ao décimo módulo. Em discussão definiu-se que o aluno que chegar na coordenação do curso, já tendo cursado Estágio Obrigatório, 4ha de optativas e validada a Atividade Complementar, poderá cursar o TCC em paralelo apenas uma unidade curricular qualquer do curso. No caso do Pedro e o Matheus, como é a primeira demanda deste tipo que está chegando agora ao colegiado, neste caso particular o colegiado deliberou que os alunos pudessem cursar o TCC em paralelo com o Estágio Obrigatório e mais uma unidade curricular qualquer do curso. Porém, será exigido que os alunos já discutam e definam seus temas com o professor orientador até o período de rematrículas em dezembro de 2017. O professor Aurélio pediu para que haja reuniões mensais dos professores da Eng. Mecatrônica. Na discussão dos nomes de banca para as defesas de TCC foram aprovados todos os nomes. Porém, na banca da Carolina de Souza foi pedido a inclusão de um membro de banca avaliador professor do curso. O orientador Maurício concordou em adicionar a banca da Carolina um professor do curso e enviar ao Jean. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a reunião às 09:45h, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 17ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 08/03/2018	Horário - Início: 09:15h	Horário - Fim: 10:00h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Ana Carolina Staub de Melo		X	
Cassiano Bonin (suplente)		X	
Cynthia Beatriz Scheffer Dutra	X		
Francisco Edson Nogueira De Melo	X		
Isis Machado Silva (repres. discente)	X		
Jean Paulo Rodrigues (Coordenador)	X		
Marcia Virginia Pereira Dias		X	
Maurício Edgar Stivanello	X		
Nelso Gauze Bonacorso		X	

Pauta da Reunião

- 1) Quebra de pré-requisito em API e MAF, deixando de exigir Mód 8 para exigir Mód 5 como pré-requisito.

Resumo das discussões

No oitavo dia do mês de março de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, na sala C307 – DAMM – Câmpus Florianópolis teve início a reunião do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência do Coordenador do Curso, Professor Jean Paulo Rodrigues, e na presença dos professores do colegiado assinalados na tabela acima. O Jean colocou a explicação do professor das disciplinas Automação dos Processo de Injeção (API) e Manufatura Aditiva e Fabricação Rápida (MAF), Aurélio da Costa Sabino Netto. Este professor argumentou que não há a necessidade de se exigir como pré-requisito o módulo 8 nas disciplinas API e MAF, bastando a necessidade apenas de o aluno já ter cursado o Módulo 5 ou validado PIN22306. Aurélio falou que foi um erro de digitação a exigência do módulo 8 como pré-requisito. Assim, o colegiado deliberou que será aceita a quebra de pré-requisito em API e MAF, aos alunos que já cursaram o módulo 5 ou PIN22306. Foi discutida na reunião a possibilidade da redução de carga horária de MAF de 72ha para 36ha. Porém, esta redução só será realizada na próxima modificação do PPC do curso.

O colegiado concordou em formalizar na próxima mudança de PPC a disciplina optativa Injeção Automotiva (IAT233) que é lecionada juntamente com a turma da disciplina optativa Eletrônica Automotiva (AUT22109) que está no PPC da Engenharia Eletrônica.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a reunião às 10:00, dela sendo lavrada esta ata que vai assinada pelos membros presentes.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 18ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 16/08/2018	Horário - Início: 10:00h	Horário - Fim: 12:00h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Ana Carolina Staub de Melo		X	
Cassiano Bonin (suplente)	X		
Cynthia Beatriz Scheffer Dutra	X		
Francisco Edson Nogueira De Melo	X		
Isis Machado Silva (repres. discente)	X		
Jean Paulo Rodrigues (Coordenador)	X		
Marcia Virginia Pereira Dias		X	
Maurício Edgar Stivanello	X		
Nelso Gauze Bonacorso	X		

Pauta da Reunião	
1)	Mudança de 1 membro do NDE/(comissão de reconhecimento) e aprovação do professor que o substituirá.
2)	Demanda aos professores de temas para os TCCs.
3)	Colegiado do DAMM sugere mudanças no espaço físico. Encaminhamento de proposta/resposta dos professores da mecatrônica.

Resumo das discussões
No décimo sexto dia do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dez horas, na sala C308 – DAMM – Câmpus Florianópolis teve início a reunião Ampliada do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência do Coordenador do Curso, professor Jean, e na presença dos professores do colegiado assinalados na tabela acima e a maioria dos professores do núcleo profissionalizante do curso de Engenharia Mecatrônica. O Jean expôs que a princípio somente os professores Aurélio e Francisco Mota se dispuseram a assumir a vaga no NDE do Roberto Dias. Foi perguntado individualmente na reunião se outros professores gostariam de se candidatar a vaga do NDE. Porém, nesta reunião visualizou-se somente a candidatura do Aurélio e Francisco Mota. O Jean sugeriu a mudança de membro do NDE já na presente reunião. Porém, a maioria dos professores decidiu em fazer esta mudança de membro na reunião dos professores no dia 23/10/2018. A demanda aos professores de temas para os TCCs do primeiro semestre de 2019 foi apresentada pelo professor Maurício. A previsão é de 13 alunos para o primeiro semestre de 2019. Sobre a pauta das mudanças do espaço físico, iniciou-se as discussões. Foi sugerido para a C302 virar uma sala de informática para os alunos, conforme o novo instrumento de avaliação dos cursos superiores, compartilhada com sala de orientação e atendimento a alunos. Outras sugestões foi de criar uma sala temática

de tecnologias disruptivas. Outra sugestão foi sala para os projetos de extensão da engenharia mecatrônica, que já estão sendo executados em ambiente de ensino. Outros preferem aguardar a resposta do recurso do mestrado para decidir sobre o uso da sala, em função de se ter necessidade um ambiente para a coordenação do mestrado. Em função do horário deliberou-se que a discussão continuará na reunião de 23/08/2018. A reunião terminou as 12:00.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE METAL-MECÂNICA**

ATA DA 19ª. REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

Data: 04/04/2019	Horário - Início: 10:00h	Horário - Fim: 12:00h
-------------------------	---------------------------------	------------------------------

Participantes	Sim	Não	Assinatura ou justificativa
Adriano Regis (Coordenador)	X		
Ana Carolina Staub de Melo	X		
Cassiano Bonin (suplente)	X		
Francisco Edson Nogueira De Melo	X		
Isis Machado Silva (repres. discente)	X		
Jean Paulo Rodrigues (Coordenador)	X		
Rafael Carlos Garcia	x		
Maurício Edgar Stivanello	X		
Nelso Gauze Bonacorso	X		

Pauta da Reunião	
1)	Informes;
2)	Reconhecimento do Curso;
3)	Apresentação, discussão e deliberação do Plano de Atividades do Coordenador do Curso-Exercício 2019;
4)	Deliberação de atualizações do PPC (Quadro Docente, Disciplinas Optativas, Laboratórios e Bibliografia);
5)	Outros.

Resumo das discussões
No quarto dia do mês de abril de dois mil e dezenove, às dez horas, na sala C308 – DAMM – Câmpus Florianópolis teve início a reunião ampliada do Colegiado da Engenharia Mecatrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob a presidência do Coordenador do Curso, professor Adriano Regis, e na presença dos professores do colegiado assinalados na tabela acima e a maioria dos professores do núcleo profissionalizante do curso de Engenharia Mecatrônica. O Prof. Adriano iniciou com os informes a respeito da elaboração do Regulamento Geral dos Laboratórios do DAMM, bem como sua futura deliberação na reunião do Colegiado do Departamento. Foi comunicado também sobre a renovação da portaria de composição do Colegiado do Curso, com a devida atualização dos membros para o ano de 2019. Sobre o processo de reconhecimento do curso, o Coordenador fez um breve relato sobre a reunião entre coordenadores de graduações, a respeito do processo de reconhecimento dos cursos de Eng. Elétrica e Eletrônica do campus, bem como o andamento do levantamento e organização da documentação comprovatória e revisão da infraestrutura da Engenharia Mecatrônica. No terceiro ponto de pauta foi apresentado, discutido e posteriormente deliberado o Plano de Atividades do novo Coordenador, para a gestão 2019-2020. Como quarto e último ponto de pauta, os professores deliberaram sobre a versão final do PPC atualizado com as informações referentes à composição do NDE, Coordenador, Formação Acadêmica e Profissional Docente, Pesquisa e Produção Científica, Quadro Docente, Técnicos Administrativos e oferta de optativas. Após os questionamentos e apreciação por parte dos membros do colegiado, este deliberou pela aprovação do documento para posterior publicação no site do curso e sistema acadêmico. Sem outros a tratar, o presidente do colegiado deu por encerrada a reunião.